



**376ª SESSÃO ORDINÁRIA – XVII LEGISLATURA**

Data: 12/11/2019

Início: 8h43

Término: 11h03

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Invocando a proteção de Deus, declaramos abertos os trabalhos da presente sessão. Solicito aos vereadores que procedam ao registro de presença no terminal eletrônico e também no livro de presenças. (Pausa) Solicito ao 1º secretário que faça a leitura da nominata dos vereadores que compõem a XVII Legislatura, também anuncie os vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Pois não, senhor presidente. Bom dia. Bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16, redes sociais, bem como aqueles que nos prestigiam com sua presença aqui no plenário pela manhã. Atendendo vossa solicitação, vereadores que compõem a atual legislatura. V. Exa., como presidente, Flavio Cassina. Mesa Diretora composta pela vereadora Paula Ioris, Ricardo Daneluz, Edson da Rosa e Alberto Meneguzzi e os vereadores: Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Clair de Lima Girardi<sup>1</sup>, Denise Pessôa, Edi Carlos, Elói Frizzo, Elisandro Fiuza, Felipe Gremelmaier, Gladis Frizzo, Gustavo Toigo, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Nunes, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Vereadores que utilizarão o espaço do Grande Expediente na manhã de hoje: Gladis Frizzo e Gustavo Toigo. Essa é a leitura, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Passemos ao espaço das

**PEQUENAS COMUNICAÇÕES**

pelo tempo de dez minutos para apresentação de votos de pesar, louvor ou congratulações. A palavra está à disposição das senhoras e senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gustavo Toigo, na sequência Denise Pessôa e na sequência Gladis Frizzo.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Peço a palavra.

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):** Bom dia presidente Flavio Cassina, meus queridos colegas vereadores e vereadoras. Estivemos ontem representando esta Casa no 10º Encontro de Gastronomia e Hotelaria junto ao centro de eventos, quarta-feira de negócios, organizada pelo sindicato empresarial de empreendedorismo, gastronomia e hotelaria e nós protocolamos dois votos de congratulações, presidente, tendo em vista um endereçado ao Leandro Bianchi Santini, por ter sido escolhido o enólogo do ano pela Associação Brasileira de Enologia. Santini ele é enólogo chefe da Casa Perini e é o 16º profissional homenageado com essa distinção. Uma trajetória toda dedicada e empenhada na enologia da nossa região, um profissional destacado. Então nós estamos homenageando o Leandro com essas gratulações. Bem como estamos protocolando voto de congratulações à Jessica Camassola, vencedora da 1ª edição do concurso gastronômico Master Gourmet. O concurso foi promovido pelo curso de Nutrição da Faculdade Fátima de nossa cidade como parte da participação da instituição da 1ª Semana Municipal da Gastronomia ocorrida de 13 a 20 de outubro. Ela cursa o penúltimo semestre no curso da instituição e participou com uma pizza com massa integral e recheio marguerita no formato de cone. Então também inovando no campo da gastronomia temos estas qualidades, senhor presidente, além de nós cultivarmos as tradições, o nosso folclore, a comida colonial dos antepassados, temos inovações nesse campo e que não

<sup>1</sup> Vereador Kiko Girardi



pode passar despercebido nesse parlamento também essas ações. Nesse sentido convido os colegas a se juntar nessas homenagens a Jessica Camassola, presidente. Eram esses os dois registros.

**VEREADOR FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereadora Denise.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Em nome da procuradoria especial da mulher, vereadora Gladis, vereadora Tati, vereadora Paula, a gente quer lamentar a morte da Ereni dos Santos. Uma servidora pública, secretária de escola, da escola Leonor Rosa lá da região do Rizzo, que ontem foi emboscada e morta a tiros. A princípio o suspeito é o ex-companheiro, então mais um feminicídio. A partir do momento em que ela passou por uma audiência, estavam fazendo a separação de bens, entrando em um acordo, logo em seguida acabou sendo morta. Então, mais uma vez a mulher sendo entendida como propriedade. Todos os dias<sup>2</sup> a gente tem mulheres morrendo no Brasil todo, mas aqui em Caxias foi algo que chocou aquela comunidade, até porque uma pessoa bastante presente na escola, na comunidade, no serviço público. Então a gente lamenta bastante essa morte de forma brutal e a gente espera que o quanto antes a gente tenha justiça, o conforto também para a família, especialmente os dois filhos, uma filha de 13 anos e um filho de seis anos que ficam numa situação bem complicada. Então a gente imagina o absurdo que é algo assim, viver um relacionamento com uma pessoa e pelo simples fato de não dar mais certo a mulher não ter o direito de escolher, fazer escolhas para a sua vida. Então a gente lamenta bastante, nos solidarizamos com toda aquela comunidade, com toda escola, com a família em especial e o nosso abraço e nosso carinho.

**VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS):** Um aparte, vereadora.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Vereador Fiuza tem o seu aparte.

**VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS):** Muito obrigado, vereadora Denise. Parabenizar V. Exa. por uma triste situação como essa, trágica. A gente percebe que infelizmente a nossa sociedade cada vez se encontra mais intolerante, principalmente no que diz respeito a violência contra as nossas mulheres. Então a senhora pontua muito bem e faz um registro o quanto nós precisamos trazer a público a nossa, podemos dizer, indignação contra esse tipo de situação. Então nós nos somamos também a V. Exa., a bancada do Republicanos, nessa sua pontuação. Muito obrigado.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Obrigada, vereador. Então eram essas as considerações e a gente lamenta...

**VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE):** Um aparte.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Vereadora Tatiane tem o seu aparte.

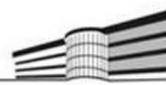
**VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE):** Vereadora Denise, lamentar realmente o acontecimento e fazer com que as pessoas façam uma reflexão principalmente a respeito da maneira como nós estamos tratando a situação da violência contra as mulheres. Os números estão mostrando um aumento considerável e por isso é tão importante que nós estejamos unidos, não apenas as mulheres pelo fim da violência, mas os homens pelo fim da violência. Então é um chamado que a gente faz para que todos estejam realmente empenhados em mudar essa triste estatística e a gente fica se perguntando como fica a família, as crianças agora sem a mãe, essa comunidade.

**VEREADORA PAULA IORIS (PSDB):** Um aparte, vereadora Denise.

**VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE):** Então é um impacto que muitas vezes quando a gente fala em números as pessoas não se sensibilizam tanto e por isso reforço a importância da

---

<sup>2</sup> Vera Rassier (registro e conferência)



campanha Nossas Vidas Importam onde a gente gravou relatos e episódios reais de violência contra as mulheres de Caxias do Sul.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Permite um aparte, vereadora.

**VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE):** Relembrando a toda nossa sociedade que qualquer pessoa que queira levar essa palestra para os seus colaboradores, empresas, unidades básicas de saúde, escolas. Nós estamos fazendo um trabalho amplo divulgando locais onde as pessoas podem estar buscando auxílio, proteção e lamentar realmente esse fato. Acho que não é apenas mais uma mulher, é toda uma história, toda uma comunidade, toda, enfim, uma situação que vai ter vínculos profundos. Então infelizmente ainda estamos vendo esses reflexos de uma sociedade machista que acaba culminando com a morte de muitas mulheres. Obrigada.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Obrigada. Vereadora Paula.

**VEREADORA PAULA IORIS (PSDB):** Vereadora Denise, colegas vereadores, além da tristeza eu penso que enquanto PEM<sup>3</sup> nós deveríamos investigar esse caso... Não sei se a palavra é essa, vereadora, no sentido do que estava acontecendo. Ela está em medida protetiva? Não estava? Para a gente ver, porque ele não pensou nos filhos, ele deixou dois filhos pequenos. Uma família toda que agora o que vai acontecer? Então o que poderia ter sido feito diferente para a gente proteger essa mulher? Acho que a gente teria que ver junto a DEAM porque eles estavam numa audiência de conciliação da separação. Tinha alguma situação de risco que poderia ter sido evitada? Eu acho que a gente tem que ir mais fundo, além do que lamentar e falar das estatísticas por que o que a gente poderia ter feito para proteger mais essa mulher? Ou nem que ela optou por não fazer, mas que a gente alerte para que outras façam. Acho que atitudes que a gente precisa ter porque de fato pensar em duas crianças que agora levam essa marca para a vida toda, o pai matou a mãe deles com cinco tiros. É muito triste, é muito triste. Obrigada, vereadora.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Obrigada. Vereador Arlindo.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Vereadora Denise, obrigado pelo aparte. Lamentável, vereadora, você traz um assunto de muita tristeza, eu vejo, para a nossa cidade de Caxias do Sul. Eu digo assim, vou naquela reta que nós temos um mundo, podemos assim dizer, numa cidade, num mundo, de tão<sup>4</sup> grande, tantos homens, tantas mulheres, perde uma... Tem muita... Está cheio de mulheres, cheio de homens na nossa cidade de Caxias do Sul, e assim no Brasil inteiro. Isso que eu quero dizer. Por que fazer uma coisa dessas? Se não dá certo, simplesmente adeus aqui, um tchau, boa sorte, desejo boa sorte e deu. E na linha também da vereadora Paula, também eu vejo que, de manhã, pela parte da manhã, eles tiveram uma audiência separando, a separação, e à tarde aconteceu isso. Então também eu vejo que também tem que ter uma regra, uma lei mais rígida para esses casos. Ah, eu vou me separar da minha esposa, acho que tem que ter um controle, sim, uma segurança a mais para mim e para a mulher também sobre essa situação. Pelo menos por um tempo, não sei, para que eu esteja seguro e tanto a esposa esteja segura. Então nessa reta também eu vejo que a gente precisa ter uma lei mais dura nessa... Lamentável essa situação que ocorreu ali de uma mãe que deixa o filhinho. Foi comentado dos filhos aí, a família. E assim a comunidade como um todo. Nós ficamos sentidos. Então, que Deus console os amigos e familiares desse triste acontecimento.

<sup>3</sup> Procuradoria Especial da Mulher

<sup>4</sup> Leandro Ribas (registro e conferência)



**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Obrigada. Então nossa solidariedade neste momento. E, sim, a Procuradoria Especial vai aprofundar essa situação, que é uma como tantas, talvez, mas a gente sabe que o fundo da violência tem mais coisas do que a gente pode estar vendo agora neste primeiro momento. Obrigada.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereadora Gladis.

**VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB):** Senhor presidente e nobres colegas, eu também queria fazer um voto de pesar, então, à querida amiga Ereni dos Santos. A Ereni era secretária da Escola Leonor Rosa e era uma pessoa doce, uma pessoa com uma voz tranquila, calma. Uma mulher de 42 anos, que viveu 20 anos com um homem, que fez a sua separação pelos atos do marido, pela agressão, e acaba tragicamente. Eu queria agradecer a ela, então, por tudo que ela prestou à comunidade lá do Desvio Rizzo. E dizer, senhora presidente da PEN, puxa vida! Neste momento, a gente fica sensibilizado. Mas quantas mulheres estão sendo mortas neste momento? Então me desculpem, mas, enquanto não houver prisão perpétua para esse tipo de assassinato, ou, como um desabafo, até uma pena de morte para uma pessoa dessas, vai continuar, vai continuar. Eu acho que os homens precisam, sim, ter uma pena muito maior, porque ele vai cumprir um tempo, depois ele vai estar solto, e ela não volta mais. E os filhos? E as crianças? Uma menina e um menino. Então me desculpem aqui quem é contra a pena de morte, mas, olha, sinceramente, neste caso, eu votaria favorável. Então, senhor presidente, eu acho que nós estamos fazendo um belo trabalho, principalmente vocês, de levar às escolas, às empresas. Nossas vidas importam. Mas os homens é que têm que ouvir isso, mais do que as mulheres. Acho que nós temos que ver de uma outra forma e poder passar isso mais para os homens. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Velocino, um minuto.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Senhor presidente, queria só deixar registrado, neste final de semana, minha família teve uma perda muito grande. Estive no velório, vereador Adiló, me fiz presente, falecimento do Lino Uez. Fica até uma reflexão, colegas. Lino Uez, há uns 20 dias, tinha como capricho ele de lavar a casa pelo lado de fora e caiu da escada, ficou 20 dias em coma. Uma pessoa lúcida, inteira, íntegra, caiu da escada e veio a falecer no último final de semana. O hobby dele: era o principal articulador do 7º Encontro da Família Uez, que vinha sendo articulado há um ano, que era para se realizar neste sábado, meio-dia, na comunidade de São Braz da 4ª Léguas. Uma perda muito grande para a nossa família. Principal articulador, entre outros. Muitos parentes vieram de fora. Na quinta-feira, vão estar aqui três representantes da Itália, que igual virão, vou apresentar aos colegas. Então queria deixar registrado. Uma perda muito grande da nossa família, de Lino Uez, sepultado no domingo, à tarde, às 14h30, em Galópolis.<sup>5</sup> Era isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Em apreciação os votos propostos pelos vereadores: Denise Pessôa, Felipe Gremelmaier, Edson da Rosa, Gustavo Toigo, Paula Ioris. E o do vereador Paulo Périco fica prejudicado. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seus votos. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. Os votos de propostos foram aprovados por unanimidade, com ausência do vereador Paulo Fernando Périco. Encerrado o espaço das Pequenas Comunicações. Conforme acordo de lideranças, a sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para o Sr. Jair Zauza, representante

<sup>5</sup> Simone Moreira (registro e conferência)



da organização Parada Livre, para falar sobre a divulgação da 19ª Parada Livre de Caxias do Sul. (Pronunciamento do Sr. Jair Zauza, representante da organização Parada Livre.)<sup>6</sup> Passemos ao

### **GRANDE EXPEDIENTE**

A primeira inscrição, vereadora Gladis Franceschetto Frizzo.

**VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Quem nos assiste através das redes sociais, TV Câmara, canal 16, aos senhores e senhoras aqui presentes. Bem, eu ocupo a tribuna nesta manhã devido à inconformidade, às reclamações que se tem ouvido na comunidade do Desvio Rizzo.

**VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB):** Uma Declaração de Líder, após, senhor presidente.

**VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB):** O meu *slogan* diz: Vereadora Gladis Frizzo, a força da comunidade! Eu aqui quero me questionar porque força não se tem mais nenhuma. Nós fizemos as indicações, nós estamos indo fiscalizar, nós estamos indo, atendendo ao chamado do morador, e o que<sup>7</sup> ocorre? O morador nos chama. Vou falar especificamente da região do Desvio Rizzo. Uma região que tem uma subprefeitura. O morador poderia ser dirigido à subprefeitura e fazer os seus pedidos, porém ele faz o Alô Caxias que é o que está determinado agora. O morador... Não adianta só ele ir na subprefeitura, ele precisa fazer um Alô Caxias. Então o morador faz o Alô Caxias, o subprefeito vai até a obra, junto com o capataz ou quem o acompanha e geralmente o que ele tem dito lá e hoje eu tenho que fazer aqui uma crítica ao subprefeito do Desvio Rizzo é que não tem cano, não tem verba, não tem como fazer, porque a obra é cara. Eu queria mostrar para vocês aqui apenas três situações. O primeiro de um alagamento. Vamos tentar para ver se a gente consegue passar. É no Cidade Nova na Rua Abílio Cavagnoli. Essa é a casa do morador. Em dias de chuva, a casa é abaixo do nível da rua, nós temos que reconhecer isso, porém a rede que existe de esgoto ela já é insuficiente. Ali o loteamento já é bem maior de quando a casa foi construída, então há um gargalo, tem que trocar os canos, nós temos que trocar os canos. É fácil dizer que não dá. Eu quero que vocês prestem atenção, se possível, no dia de chuva o que o morador e a mulher passam para limpar e tirar a água de dentro de casa. Só quem tem essa situação, só quem passa por isso, sabe o que é perder móveis. Toda chuva que dá tem que puxar a água com rodo. Não sei se vocês estão conseguindo ver, porque está meio escuro. Olha água dentro da garagem do morador. Isso é inadmissível. É preciso que se vá lá e veja, porque se manda vídeo para secretário a gente manda os vídeos. Ele manda o engenheiro e o engenheiro diz que a obra é cara, então o morador que perca tudo que ele tem. Nós já fizemos indicações. O morador... E não é só ele que tem essa situação. Eu estou mostrando a parte da pessoa que nos procurou, mas alguns vizinhos também estão na mesma situação. Isso é trabalho da prefeitura, a prefeitura é que tem que fazer. Ou será que o morador vai ter que contratar máquina e comprar cano e botar cano na rua também? Não tem o vídeo com a moradora falando? Bom, vamos passar, porque se não a gente não vai conseguir falar nos outros três. Então é grave o caso desse senhor. Eu gostaria de falar também da Avenida Alexandre Rizzo. Quem conhece o Desvio Rizzo conhece a avenida, tem que ter entrado por lá. A Avenida Alexandre Rizzo há tempos ela tinha no acostamento patrolamento e cascalhamento. Hoje ela está completamente destruída. O acostamento está destruído. Esse buraco que vocês estão vendo aí é na frente de um restaurante. Já havia sido consertado pela subprefeitura, deve fazer um mês, dois e voltou a abrir o buraco novamente. Então o serviço

<sup>6</sup> Simone Moreira (registro e conferência)

<sup>7</sup> Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



sinceramente não foi bem feito. Ali é o acostamento da Alexandre Rizzo, vocês podem olhar que está todo danificado. Eu mandei um áudio vídeo dos moradores que têm comércio ali, e o secretário me disse,<sup>8</sup> o Pavan, que ele manda um caminhão de asfalto por semana para a subprefeitura. Um caminhão de asfalto por semana para a subprefeitura do Desvio Rizzo não é nada. São 70 mil habitantes, são 48 loteamentos. É só ele entrar na avenida para ver o jeito que está, para ver o jeito que essa administração está deixando. Quem vai recuperar isso? Só o novo prefeito, não é? Porque ele não tem nem capacidade para manter a via em condições que estava antes. Então eu quero dizer para vocês, assim, o meu desabafo, hoje, é nesse sentido. Não adianta ligar para secretário, não adianta ir à subprefeitura. E quando o morador chama um vereador o subprefeito não aceita, não aceita: “Não, não, não. Vereador aqui não.” O morador precisa fazer um Alô, Caxias. E ele não é atendido, mas também não pode chamar vereador. Então que cidade é essa? É a do descaso. Eu estou dizendo que os secretários, a maioria deles, não conhecem a nossa realidade. Tem que sair da cadeira e ir lá, tem que ir *in loco*. Eu, sinceramente, estou cansada. Estou cansada de fazer indicações. Mas eu preciso fazer indicações porque os secretários não nos recebem. Não é que nem o tempo do Alceu Barbosa Velho, Renato, desculpa, vereador Renato Nunes, que o senhor considera o pior prefeito. O senhor não está analisando o prefeito atual então, não é. Não. Nós não temos prefeito. Os secretários estão despreparados. Não ouvem a comunidade. Olha os buracos. O senhor está vendo os buracos. Não, era bom, pelo menos nós patrolávamos e colocávamos nos cascalhos. Olha o desnível que tem aí da pista para o acostamento. E se não bastasse, vou falar agora que esses dias encontrei o vereador Bandeira na Rua Alexandre Rizzo, Alexandre Luciano, que é a rua onde tem o campo de futebol. Eu quero mostrar só a calçada na frente do campo de futebol. Eu vou mostrar. Olha a calçada! Olha a altura desse mato? O morador pegou o facão para ir limpar e ele não vai mais, está cansado. Essa é a Rua Alexandre Luciano que nós temos a promessa desde que esse atual prefeito assumiu, pelo secretário Leandro, que iria ser pavimentada. Por que nós fizemos aquela lei onde nós pedimos que a Secretaria de Obras nomeasse as ruas por ordem de pavimentação porque isso está sendo prometido desde o início da gestão de Daniel Guerra e até o momento nem o corte do mato em cima da calçada está sendo feito. Ali existe uma boca de lobo que quando chove o cascalho vai ali e a rua fica intransitável. Mas o governo está bom, está ótimo. Então eu fiz o meu desabafo hoje, senhor presidente... (Esgotado o tempo regimental) Porque os moradores já estão desesperados. Nem nós vereadores conseguimos ajuda-los e a prefeitura nada faz também. Então é nesse sentido. Obrigada a todos, um bom dia.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereador Gustavo Toigo a próxima inscrição.

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):** Bom dia, presidente, meus caros colegas vereadores e vereadoras, telespectadores do canal 16, a nossa imprensa aqui presente também. Ocupe a tribuna nesta manhã de terça-feira, presidente, para de forma resumida, porque não vamos nos cingir somente a essa sessão, isso terá continuidade na apresentação de algumas ações.<sup>9</sup> Mas, de forma muito breve, fazer uma pequena prestação de contas deste seminário que estivemos representando este Poder Legislativo na cidade de Florianópolis, eu e o vereador Felipe Gremelmaier, de 4 a 7 deste mês. Um evento que reuniu a cúpula mundial da Cidade do Conhecimento, um evento importante em que o SEBRAE, a Fecomércio e a Universidade de Caxias do Sul convidaram esta Casa para participar deste evento, onde o tema principal

<sup>8</sup> Vera Rassier (registro e conferência)

<sup>9</sup> Leandro Ribas (registro e conferência)



foi a Cidade do Conhecimento e o desenvolvimento baseado no conhecimento. A levar as experiências que o Legislativo caxiense está tocando em nível municipal e em nível regional. E assim procedemos, presidente. Pode passar. Vamos passar algumas imagens também desse evento onde participamos juntamente com a professora Dra. Ana Fachinelli, do curso do programa de pós-graduação em administração da universidade, bem como com o prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin. E ficamos felizes também porque a cidade de Bento Gonçalves, nesta primeira edição no Brasil, foi a grande vencedora das cidades emergentes do conhecimento. E nós estávamos lá também recepcionando o prefeito, que participou deste painel juntamente conosco levando um pouco do que Bento vem fazendo, do que a Serra Gaúcha, do que a região uva e vinho vem engendrando. Nesse sentido, eu e o vereador Felipe tivemos também a felicidade de, além de participarmos desse painel importante, termos feito alguns contatos importantes. Um deles foi com o presidente do instituto dos sistemas de capitais, Ravier Carrillo, um mexicano que tem uma produção científica e institucional muito forte nessa temática. E já nos convidou a estarmos em Tijuana, no México, no próximo ano, onde que será a próxima etapa. É lógico que temos que avaliar até lá como estarão as produções, os projetos, as ações desta Casa para novamente articularmos essa situação. Nesta palestra, o vereador Felipe, me permito, fez uma exposição fantástica. Foi aplaudido, inclusive, de pé por muitos participantes. E dizer, vereador Felipe, que, ao fim da nossa palestra, que entrou... Terminava ao meio-dia, mas fomos quase até 12h45. Ninguém arredou o pé naquele momento. E depois, é lógico, a tietagem, vamos dizer assim, foi fantástica. Muitas pessoas vindo pedir o que nós estávamos fazendo, se nós podíamos enviar material. Porque o vereador Felipe falou a parte do Parlamento Regional, esta grande articulação que as câmaras de vereadores da nossa região estão fazendo e também como está o andamento da implementação da região metropolitana da Serra Gaúcha. Então foram dois *cases* extremamente importantes, que casaram, nesse momento, com o que propunha a cúpula, uma vez que esse encontro é promovido uma vez por ano. Repito, neste ano foi no Brasil, e lá estavam representantes do Poder Público responsáveis por implementação de ferramentas importantes mundo afora, enfim, construção de sociedades mais justas, mais inteligentes, mais sustentáveis. Então os debates foram extremamente importantes. Pode passar. A minha palestra, basicamente, foi aquela interlocução, a articulação que nós fizemos, juntamente com a Câmara de Indústria e Comércio e também com a Universidade de Caxias do Sul, junto a esta ação, vereador Elói, que a Comissão de Desenvolvimento Econômico fez junto ao projeto do plano de desenvolvimento integrado do Plano Diretor, que foi criar este zoneamento especial chamado Zona de Empreendimento, Inovação e Tecnologia que nós inserimos junto ao Plano Diretor em tríplice hélice. Ou seja: a academia, o Poder Público e a iniciativa privada, o setor produtivo, trabalhando em prol do desenvolvimento, da inovação e da sustentabilidade de Caxias do Sul. Então foi um *case* importante. Nós encaminhamos isso. Foi aprovado pela Fecomércio, foi aprovado pela cúpula da Cidade do Conhecimento, e lá estivemos apresentando. Não de menor importância, vereador Felipe, foi esta reunião que nós tivemos com o subchefe da Casa Civil do Governo do Estado de Santa Catarina. Nós fomos buscar, vereador Fiuza, subsídios e elementos que nos dessem legitimidade. Porque, neste momento, somente Caxias do Sul ainda não fez a sua inserção, não autorizou ainda o município a figurar no projeto da Região<sup>10</sup> Metropolitana da Serra Gaúcha, e lá nós tivemos uma recepção maravilhosa. Contamos o que estamos fazendo aqui, e eles, por sua vez, contaram quais... porque é um governo novo também em Santa Catarina e nos mostraram

<sup>10</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



farta legislação de como estão tratando essa matéria. A matéria do governo do Estado de Santa Catarina é posterior a do Rio Grande, que é de autoria da lavra do ex-deputado Vinicius Ribeiro, só que ela é muito mais completa. Por que mais completa? Porque foi o governo do Estado, o Poder Executivo que encaminhou isso. Então o secretário Mateus Hoffmann nos recebeu lá e nos deu cópia da legislação que contém os objetivos, as finalidades, as competências, o comitê gestor, cargos e recursos. E nada mais, nada menos estão trabalhando numa articulação, vereadora Paula, dentro de um convênio interfederativo para trabalhar a questão do transporte coletivo da grande região de Florianópolis. Então foi muito interessante. Nós buscamos todo esse entendimento jurídico de que temos a competência concorrente para apresentarmos isso. Nós vamos apresentar esse projeto logo na sequência e também por isso foi importante a nossa ida a Santa Catarina. Vereador Felipe, o seu aparte.

**VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB):** Vereador Toigo, primeiramente, agradecer a confiança da Mesa Diretora, através do seu presidente Cassina, para que a gente pudesse participar desse evento de ordem mundial. Nós tínhamos lá, eu me lembro de cabeça agora, vereador Toigo, palestrantes e pessoas assistindo da Turquia, da Rússia, do México, Estados Unidos, Austrália, Índia e outros mais variados países, levando as suas proposições, seu debate que acontece dentro do seu país, para evoluir, fazendo com que as cidades evoluam independentemente de governo. E isso foi extremamente relevante e importante. Ressaltar também a grande participação de professores universitários. Muitos professores da USP, da Federal de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, muitos professores universitários preocupados com a temática. O que nos faz crer que a Universidade se preocupando com o desenvolvimento das cidades, a tendência de erro é muito menor, é muito menor. Então foi um momento extremamente importante, relevante para a cidade de Caxias do Sul. E tenho certeza que também esse contato com o secretário estadual da Casa Civil, lá em Florianópolis, para nos ajudar nessa situação da Região Metropolitana da Serra pode render bons frutos aqui para Caxias do Sul. Tanto é que já estamos estudando e praticamente pronto o projeto que vamos apresentar ainda essa semana com relação à inserção de Caxias do Sul na Região Metropolitana da Serra. Então reputo de extrema valia. Foi o 12º encontro que aconteceu, o primeiro no Brasil, e talvez não volte mais, vereador Toigo, talvez não volte mais para o Brasil, porque ele tem a tendência de passar para outros países. Então quero agradecer-lo pela parceria e agradecer à Mesa Diretora, vereador Cassina, por todo esse momento extremamente importante vivido por Caxias do Sul, pela região, porque Bento também estava lá.

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):** Muito obrigado, vereador Felipe. Vereador Kiko, seu aparte.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Vereador Toigo, o senhor falou em tietagem. Eu, quando vi a reportagem que o senhor e o vereador Felipe estariam lá, fiquei muito feliz, porque isso mostra que a nossa Câmara tem vereadores preparados em qualquer tipo de área. Como tem desde o vereador mais simples, que representa a população mais inferior, tem aquelas pessoas preparadas, é a diversidade que tem na Câmara. Então essa tietagem que o senhor falou, pode ter certeza que nós, vereadores, estamos muito felizes. Hoje, de manhã, já brinquei com o senhor, com o vereador Felipe também e acompanhei as postagens. Caxias do Sul, através dos senhores, não foi lá só ouvir; foi lá mostrar também a nossa cidade para todo mundo. Então meus parabéns a vocês e à Câmara de Vereadores!

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):** Muito obrigado, vereador Kiko Girardi. Vereador Felipe, com certeza, uma missão importante, de muito aprendizado também. Estávamos lá também para ouvir, para aprender. Mas não ficamos para trás. Repito, levamos coisas importantes que estão acontecendo



aqui, Plano Diretor, inovação em tecnologia, parlamento regional, levamos região metropolitana, temas atuais da nossa conjuntura municipal que estão sendo aprimorados também. E por fim, vereadora, sentimos um pouquinho de ciúmes de V. Exa., vereadora Paula, também estivemos num tur de inovação como parte também, visitando alguns campos lá como a Associação Catarinense de Tecnologia, a Acate, e também o Sapiens Parque, que é o Parque de Inovação de Florianópolis. Com certeza, dois locais extremamente importantes, o que prova que esta Casa deu um pontapé correto, instituindo a zona de empreendedorismo, fomentando as empresas que querem aderir a essa nova modalidade de ter em sua base empresas de base tecnológica. E o poder público tem que dar todas as condições também. (Esgotado o tempo regimental.) Precisa estar alavancando isso. E finalizo, lembrou muito bem o vereador Felipe, agradecendo à Mesa Diretora. Nada disso seria possível se a Mesa Diretora não tivesse afiançado de forma confiável, até porque o presidente Cassina foi o que recebeu o convite do presidente Bruno Breithaupt, da Fecomércio de<sup>11</sup> Santa Catarina, e acabou por alguma impossibilidade não podendo comparecer e delegou essa missão ao vereador Felipe e à minha pessoa. Então toda a minha consideração, o meu respeito, a minha admiração pela atual Mesa Diretora, presidente. Muito obrigado. Iremos continuar no assunto.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. A Mesa Diretora e todos os vereadores da Casa agradecem a participação de vocês. Sem dúvida, indubitavelmente, vocês engrandeceram o nome desta Casa. Continuemos assim. Uma declaração de líder à bancada do PSB.

**VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, meu bom dia aos que nos assistem pela TV Câmara, aos que nos prestigiam no plenário nesta manhã também, o nosso bom dia. Eu faço um esforço muito grande do ponto de vista de não ter de ocupar essa tribuna praticamente em todas as sessões, até na condição de líder da bancada do PSB, mas não tenho como não comentar a convocação pelo senhor prefeito e pela Secretaria Municipal dos Transportes de uma audiência pública para essa quinta-feira, às 8h30min da manhã, no Auditório da Prefeitura Municipal, com tempo regrado de intervenção de três minutos para cada pessoa que lá se fizer presente, com prazo para inscrição. Se a pessoa não comparecer até às 8h45min, não poderá se manifestar. Aí a pergunta que faço é em cima de outros pronunciamentos que já fizemos nesta Casa, e faço também na condição de presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação, que tem estado extremamente preocupada, esta comissão, os colegas vereadores que a compõe, com a forma subterrânea, a forma escondida com que está sendo tratada a questão da renovação dos contratos ou das concessões de transporte coletivo de Caxias do Sul. Aí eu pergunto aos colegas vereadores: quem terá condições de participar de uma audiência, na quinta-feira pela manhã, às 8h30min, e eu não falo nem, sequer, da população, eu falo das representações das entidades, das associações de moradores, da união de bairros, dos sindicatos e trabalhadores, aqueles que efetivamente se interessam por esse assunto e que usam o transporte coletivo? A união das associações de bairro procedeu oito audiências públicas chamadas pela união nas mais diversas zonas da cidade, tratando exatamente desse problema. Aí o prefeito tenta vir com um pacote pronto para ser apresentado, na quinta-feira, para meia dúzia de áulicos – vamos falar assim –, para ratificarem um processo viciado e que vai jogar a questão do transporte coletivo em um buraco sem fim. Vejam a irresponsabilidade como estão sendo tratadas as questões de Caxias do Sul. Essa audiência pública, se o prefeito tem uma proposta para encaminhar, deveria ser convocada no maior auditório de

<sup>11</sup> Simone Moreira (registro e conferência)



Caxias, em um sábado ou em um dia à noite, com a possibilidade de participação das entidades. Mas o prefeito não vai estar nem aí. Aí eu entro em outro assunto, é a vigésima terceira viagem do nosso querido prefeito. Ele deve estar em um sofrimento acompanhado pela D. Patrícia lá em Natal, no Rio Grande do Norte; é a terceira vez que ele vai, nos últimos<sup>12</sup> dois meses para Natal, deve ter algum problema por lá. Vereador Gustavo Toigo, enquanto V. Sa. foi em um evento representando esta Casa de responsabilidade, V. Sa., vereador Felipe, o prefeito vai o que fazer mesmo em um congresso de gestão regional do estado do Rio Grande do Norte? Um evento para aquela comunidade local e aí não vem discutir a região metropolitana. O prefeito não vai estar na audiência convocada por ele para quinta-feira, às 8h30. Esse assunto é tão importante à questão do transporte coletivo que o prefeito tem que estar liderando a audiência pública, ouvindo à comunidade, porque se trata, sem dúvida nenhuma, vereador Rafael, do futuro da cidade. Então essas questões me levam a ficar em dúvida se efetivamente esse prefeito está em sã consciência, porque tem muito buchicho, tem muita conversa, tem muita fofoca. E aí quem é o prefeito atual então agora? Deve ser o Chico Guerra lá que deve está respondendo como prefeito. Deve ser o Chico Guerra que está respondendo como prefeito, por que essa vez o prefeito não o levou junto, mas levou a ex-cunhada. Nós somos uma cidade – e me dirijo a todos que nos assistem pela TV Câmara – de mais de 500 mil pessoas. Nós somos a segunda cidade do estado do Rio Grande do Sul. A nossa prefeitura tem orçamento e agora está assinando aqui a proposta de discussão do orçamento para a cidade de mais de dois bilhões de reais, mais de dois milhões de reais de investimentos que tem que ser feitos. E aonde é que está o nosso prefeito? Em Natal, no Rio Grande do Norte. Deve estar entrando nos mutirões para recolher óleo que vazou nas praias provavelmente deve ser uma ação coletiva internacional para recolher óleo nas praias do Rio Grande do Norte. Então me pergunto com relação a essa questão das viagens. Eu entendo, com todo o respeito que me cabe, já há uma ação popular por desvio de finalidade. Isso são viagens arrecadatórias. São viagens que buscam surrupiar recursos públicos para o bolso individual do prefeito através de passagens para umas férias que ele não retira, mas principalmente diárias em bons hotéis e bem acompanhado. Essa vez eu confesso que ele foi bem acompanhado. Então nesse sentido acho que entendo que cabe e cabe já estudos do ponto de vista de tratar o prefeito com a responsabilidade que ele merece. Nesse sentido quero dizer que acompanhei pela manhã agora a leitura das explicações dadas aos pedidos de impedimento que foram apresentados, simplesmente ridículas as argumentações, ridículas. Eu acho que esta Casa, às vezes, está se destinando, com todo o respeito, a uma ação que não vai ter como fugir da sua obrigação política histórica de dar um fim a esse problema que vem acontecendo na nossa cidade. Vereador Meneguzzi. Não? Ok. Pediu, desculpe. Vereadora Paula. Desculpe, Paula.

**VEREADORA PAULA IORIS (PSDB):** Vereador Frizzo, eu até ia pedir uma Declaração de Líder por esse mesmo assunto e o senhor naturalmente como presidente da Comissão o faz. Dois assuntos altamente graves de desrespeito, de afronta à população. Eu fico impressionada com o assunto, a importância com o transporte coletivo, com o transporte público está sendo tratado dessa forma. Que falta de transparência como bem disse o senhor. Quem vai poder estar lá às 8h30 da manhã, em uma quinta-feira, horário de sessão da Câmara de Vereadores? A UAB fez sessões todas à noite. A gente sabe da situação toda que

---

<sup>12</sup> Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



envolve o transporte coletivo. Há meses<sup>13</sup> já viemos relatando o número de usuários que deixaram de usar o transporte público, essa questão toda das gratuidades, do equilíbrio econômico financeiro do contrato, que nós temos na nossa cidade uma das maiores empresas fabricante de ônibus do mundo. Imaginem a riqueza da discussão que a gente pode ter? No entanto a gente tem um convite, uma convocação para uma audiência pública em horário comercial. Como assim? Isso serve para a gente conhecer. É através das atitudes que a gente conhece as pessoas. Então é importante que a população tenha esse olhar, que conheça através dessas duas atitudes...

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Senhor presidente, uma Declaração de Líder da bancada do PP.

**VEREADORA PAULA IORIS (PSDB):** A convocação para um assunto gravíssimo desse, importantíssimo desse, às 8h30 da manhã e mais uma viagem. Era isso.

**VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB):** Obrigado, vereadora Paula. E concluo dizendo de que se não temos prefeito existem lá pessoas nomeadas para exercerem os cargos de secretários municipais e que pelo menos essas pessoas tenham responsabilidade se o prefeito não tem porque é inadmissível convocar uma audiência pública numa quinta-feira, às 8h30 da manhã, com o objetivo claro de dizer o seguinte: Oh, eventualmente se for contestado judicialmente essa questão da concessão do transporte coletivo nós fizemos audiência pública. Aliás, eu estava vendo aqui a audiência pública do orçamento, até a nossa assessora, vereador Gustavo, nos chamava atenção que não audiência pública compareceram duas pessoas chamadas pelo Executivo para discutir o orçamento, para dizer que foram apresentadas numa discussão sobre o orçamento... Duas, assinatura ali de duas pessoas. Esse é o nosso desgoverno que campeia, lamentavelmente, no nosso município. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Uma Declaração de Líder do PP. Vereador Arlindo.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Cumprimentar a todos que se encontram aqui no plenário, bem-vindos sempre, e a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16. Eu quero repercutir aqui um pouquinho da nossa visita que a gente fez no Distrito de Vila Cristina sobre a questão de uma vergonha que nós temos aí pertinho de Vila Cristina, que é a questão do nosso asfalto que vai para a região de Porto Alegre. A gente sabe que muitos caminhoneiros usam aquela região inclusive de hortifrutigranjeiro que passam por ali e assim essa nossa BR, como podemos dizer assim, transita... Sempre está cheia de um grande fluxo de veículos. Pode ver que é ônibus, carros, mas que infelizmente, eu estive lá no sábado de manhã vendo, a pedido dos moradores reclamando, pedindo ajuda. A gente sabe que outros vereadores também já se envolveram, deputados. A gente sabe também que passaram por aí, mas é uma vergonha, é um absurdo, podemos assim dizer, lamentável ver uma situação como essa. Não tem placa, não tem sinalização. Há um ano que vem se alongando essa vergonha, lamentável. Cadê o nosso governador que deveria estar ali dando explicação para o povo. Nós temos que dar explicação, mas o povo, muitas vezes, nem acredita mais nas nossas palavras porque vai falar o quê? Vão fazer ou não vai, não é, vereadora Gladis? Vai fazer? Ah, eles vão fazer... Foi muito cobrado. Eles vão fazer, vereador? O senhor vai estar aí então? Nós sim, os contribuintes pagam os seus impostos, fazem a sua parte, paga certinho e ver uma situação como essa. Eu presenciei, nobres colegas, eu estive lá,<sup>14</sup> quase batidas lá. E aconteceram batidas na sequência, logo de

<sup>13</sup> Vera Rassier (registro e conferência)

<sup>14</sup> Leandro Ribas (registro e conferência)



tarde, aconteceram batidas. E lá se vê até pneus assim descacados, vereador Edson. Eu mostrei, inclusive; filmei, inclusive. De carretas que vêm. Porque chegam ali, se deparam com aqueles buracos, aí tem que frear, porque, se passar por cima rápido, desmonta tudo. Ou, como já aconteceu, carros capotaram já, batidas. Eu quase me estressei aí. Um caminhão também ali, carregado com a caminhonete em cima. Quase, quase vi que ia virar isso aí. Imagina, passou meio rápido ali naqueles buracões. Isso que fizeram uma...

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Um pequeno aparte, vereador.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Taparam, fizeram assim um serviço paliativo. Agora, que vergonha ter que se deparar com uma situação dessas. E o mais grave, nenhuma uma placa. A situação piora. Nenhuma placa, vereador Fiuza, que esteja lá dizendo que tem esses buracos. Nada! Caberia até um quebra-molas antes desses buracos, então. Dizendo lá um quebra-molas. Pelo menos não danificava o carro. Porque muitos proprietários de automóveis ficaram prejudicados. Inclusive eles têm que entrar, esses proprietários que capotaram o carro, que bateram, que foram prejudicados, têm que procurar a justiça, sim, e cobrar daqueles irresponsáveis, que é o Daer, do nosso governador do Estado. Tem que cobrar. Eles têm que ter o ressarcimento do prejuízo que tiveram, vereadora Tatiane. É o mínimo, é o mínimo do mínimo. Então a gente percebia lá, vereadora Tatiane...

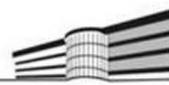
**VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE):** Um aparte.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Os caminhões, ônibus, tinham que avançar a pista contrária. E aí? Aí outro que vem daqui a pouco, o ônibus ou um caminhão vindo rápido tem que avançar a pista contrária, porque ele vai se deparar em cima do buraco. Ele vai aonde? Aí aqueles outros que vêm ao contrário? Então a gente percebia lá os acidentes, na nossa frente, quase acontecendo.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Permite um aparte?

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Então eu quero dizer aqui que nós encaminhamos já uma indicação para o Daer pedindo explicação, pedindo o que eles vão fazer. Se é para ontem, se é para amanhã ou vão esperar mais um ano. Que vergonha! É lamentável trazer um assunto como esse, de tanto tempo que a gente espera esses reparos. A gente não sabe nem mais o que dizer, muitas vezes. Ver uma situação aqui pertinho. Eu vejo que o nosso prefeito aqui de Caxias do Sul e a nossa secretaria que compete também têm que se envolver, cobrar pesado nessa situação. Tem que se envolver. “Ah, não compete a nós.” Mas tem que estar junto, chamar reuniões, chamar uma audiência pública. Cabe, não sei, numa coisa dessas. Pedir providências, que seja feito isso aí. Fazer uma parceria, um convênio, não sei. E o nosso Município fazer os reparos. Até porque esse trecho ali é Vila Cristina, praticamente, é ao lado de Vila Cristina. É junto, é praticamente junto de Vila Cristina. Então tem que também o Executivo nosso, caxiense, a secretaria que compete tinha que também ter se manifestado inclusive já na imprensa para falar o que seria feito, o que vai ser feito. Já tinha que ter feito um ano atrás isso aí. Não ter deixado muitos acidentes acontecerem por causa dessa vergonha desse trecho aí. Seu aparte.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Obrigado, vereador Bandeira. Eu lhe cumprimento por trazer esse assunto. Esse assunto a gente mostrou aqui quando voltamos do Parlamento Regional. Entregamos em mãos para o diretor Sandro, do Daer, esse assunto, com fotos. Porque ali, o que aconteceu? Um morador mexeu ali, fez terraplanagem na parte de cima, e trancou a drenagem, e água está passando por cima da pista. Então é um problema que a subprefeitura tem competência para fazer isso. A drenagem é responsabilidade do Município. Mas evidente que o Daer já deveria ter tomado providências.



E nós denunciemos isso aqui, levamos o documento ao diretor do Daer. A gente não tem tanta sorte com a imprensa de divulgar as nossas ações, mas a gente já fez isso. V. Exa. tem toda a razão, ali capotou carro. Aquilo ali é um quadro de horror, aquilo ali não dá para admitir. A única sinalização que tem foi uma placa improvisada pelos moradores. Obrigado e parabéns, Bandeira.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Obrigado, vereador Adiló, pela participação também, ativa também sempre de V. Exa. Vereador Uez, seu aparte.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Vereador Bandeira,<sup>15</sup> já há muito tempo que eu vi esses buracos. Na mesma linha da fala, vereador Adiló, tu lembras, Rafael, lá em Galópolis, quando eu estava lá de subprefeito, que tinha uma demanda bem parecida, próximo às casas Galló estragou assim. E o que o Dnit diz para se defender? Que foram as estradas do Município que provocaram aquilo. Não deixa de ter razão, porém, tem que chegar num entendimento junto Daer, Dnit. Ali no caso é o Daer, porque a população que passa ali não pode pagar por isso. Uma outra situação, vereador Adiló, ali em Santa Corona, próximo à banca Madalosso, todo aquele... eu digo bagulho que está ali no meio do canteiro, ali deveria a Secretaria de Obras entrar em ação, porque ali o Dnit vai vir ali e dizer: Não, foi a terra, as pedras que vieram para baixo daquela estrada ali que provocou isso. E tem razão, só que tem que entrar em comum acordo. Eu, se fosse secretário, teria já feito uma intervenção ali em Santa Corona, porque não chega igual a isso. Logo ali vai chegar igual a isso, e a população depois não tem para quem cobrar. É um empurra-empurra. Obrigado.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Obrigado, vereador Uez, pela sua participação também sempre ativa. Eu quero, antes de ceder o aparte, mostrar uma partezinha dos ônibus, dos automóveis passando aí. Coloca aí. (Procede-se à execução do vídeo.) Mas é isso, está bom. Se tem mais uma partezinha de outros carros só passando, mostrando o engarrafamento. Oh, percebam onde o cara tem que ir, quase fora da estrada lá, oh! (Esgotado o tempo regimental.) Então, enfim, a gente filmou o engarrafamento. É direto, o engarrafamento é geral. Desculpe, vereadora Tatiane, a gente quis mostrar aqui. A gente sabe que, inclusive, o deputado Neri, também participou lá nas redes sociais. Todo mundo sabe também. E temos que cobrar, sim. Não podemos ficar parados numa situação lamentável como essa. Obrigado, presidente. Era isso.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Encerrado o Grande Expediente. Passamos à

### **ORDEM DO DIA**

*Em discussão única e votação o Requerimento nº 165/2019, de autoria da vereadora Gladis Franceschetto Frizzo, que pede Informações ao poder Executivo Municipal a respeito da Edificação de nova Unidade Básica de Saúde, em área pública, localizada na Região Administrativa Desvio Rizzo, no Loteamento Santa Helena. Com a palavra o autor para leitura do requerimento.*

**VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB):**

REQUERIMENTO nº REQ - 165/2019

Pede Informações ao poder Executivo Municipal a respeito da Edificação de nova Unidade Básica de Saúde, em área pública, localizada na Região Administrativa Desvio Rizzo, no Loteamento Santa Helena.

Senhor Presidente,  
Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

<sup>15</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



A vereadora que a presente subscreve, observadas as disposições regimentais, pede informações à Secretaria Municipal de Saúde a respeito da edificação de uma nova Unidade Básica de Saúde, localizada na Região Administrativa Desvio Rizzo.

Considerando o aumento da população desta região;

Considerando que houve uma demolição de um Centro Comunitário neste local e que o motivo seria a edificação emergencial de uma Unidade Básica de Saúde para atender a população crescente nesta região;

Que decorridos mais de 12 meses deste ato, sem que se tenha até o presente momento, nenhuma obra nesta área;

Considerando que esta população ainda aguarda por uma satisfação que justificasse o ato de demolição de espaço de convivência pela melhoria no atendimento a saúde e que a atual Unidade Básica continua recebendo uma demanda alta de atendimentos;

Considerando que naquele momento, da demolição, se anunciou que o projeto, imediatamente estava sendo viabilizado para que se desse início à captação de recursos necessários;<sup>16</sup>

Face ao exposto, a signatária requer que, após ouvido o Plenário desta Casa, seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal o seguinte

Pedido de Informações:

- 1) Existe projeto pronto para esta Unidade Básica de Saúde, anexar cópia
- 2) Quais os recursos disponíveis previstos para esta Unidade e a sua disponibilidade para a execução previstos para 2020
- 3) Existe algum edital já previsto para esta obra, anexar cópia
- 4) Qual o cronograma estabelecido para a disponibilidade desta obra à população. Existe já previsão de pessoal para atuação nesta futura UBS. Anexar composição de pessoal previsto para este atendimento
- 5) Em caso negativo, justificar a falta de ações que estavam previstas e anunciadas pela secretaria que previa esta conclusão de obras para 2020. Detalhar o encaminhamento previsto, caso exista cronograma já aprovado com cópia de empenho financeiro. Por fim, qual o prazo de entrega desta obra prevista pela atual administração?

Na certeza de um pronto atendimento, desde já agradeço.

Caxias do Sul, 6 de Novembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

GLADIS FRANCESCHETTO FRIZZO Vereadora - MDB

(Legix)

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Em discussão o Requerimento nº 165/2019.

**VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB):** Peço a palavra.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Tens a palavra.

**VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB):** Senhor presidente, eu só queria então ressaltar aqui que faz já quase um ano que foi demolido aquele prédio; levou 30 anos para ser construído por aquela comunidade. Eles foram avisados de um dia para o outro. A comunidade teve que pegar panela, talheres, pratos, cadeiras, botar embaixo do braço e sair desesperadamente sem ter aonde colocar. Eu estava lá eu lembro que foi doado para escolas, porque eles não tinham onde armazenar os utensílios. Então eu acho que o tempo já excedeu, não se vê movimento nenhum e nós precisamos de um esclarecimento da administração. Por isso, eu aos colegas que aprovelem esse meu pedido. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado. O seu aparte.

**VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT):** Vereadora Gladis, eu tenho uma amiga que mora na frente desse centro comunitário. Aí eu pergunto para ela como é que está a construção da UBS, que era para estar pronta agora no início do ano que vem. Aquele centro comunitário é o símbolo do desmonte da coisa pública pelas mãos do Daniel Guerra. Lamentavelmente, no dia em que houve o desmonte do centro comunitário, naquele local, estavam crianças brincando, fazendo atividades de capoeira. A Guarda Municipal chegou lá, amando do prefeito, e obrigou todas aquelas crianças a saírem de lá e colocaram abaixo, com utensílios, deram prazos de horas, como eles não acreditavam que o prefeito tinha essa

<sup>16</sup> Simone Moreira (registro e conferência)



maldade, essa capacidade de maldade, eles foram lá colocaram abaixo tudo que tinha dentro. Nem para reaproveitar o material, para dar para famílias que estão precisando, madeiras, telhado, tijolos, nem para aproveitar para dar para outra pessoa que estaria precisando. Ali estão os entulhos em um local onde tem lixo, vazio, a tristeza. As crianças não conseguem mais desenvolver as suas atividades de lazer porque não têm esse espaço, o clube de mães que tinha, que iam fazer suas atividades também não está fazendo. Aí tem um espaço ocioso e a UBS é só no “vamos ver”, mas... Lamentavelmente. Parabéns pelo seu pedido de informações, vereadora Gladis, porque como eu tenho essa amiga que mora na frente, frequentemente, eu pergunto para ela: “E aí, a UBS? Já está usando a UBS?”. Mas nada... Obrigado.

**VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB):** Eu que agradeço e só para... Como bem falou o vereador, senhor presidente, aquele espaço era utilizado pela comunidade para catequese, para almoço, para janta. Então a gente fica se perguntando por que demolir se nada foi feito ainda. Eu vi no dia da demolição<sup>17</sup> a antiga presidente de bairro, Eroni Kipler chorando, porque foram 30 anos para poder construir. Muito obrigada.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. A aprovação foi unânime dos vereadores. *Em discussão única e votação o Projeto de Lei nº 89/2019, contido no processo nº 117/2019, de autoria do vereador Elói Frizzo, que denomina via pública municipal do Bairro Pedancino com o nome de Rua Victorio Pellin.* Relator, vereador Gustavo Toigo, com a palavra.

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):** Pois não, presidente.

Referente ao PROCESSO Nº 117/2019 - PROJETO DE LEI nº 89/2019

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO, TRANSPORTE E HABITAÇÃO

PARECER nº PAR - 380/2019  
FAVORÁVEL

FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 89/2019, contido no Processo nº 117/2019.

Recebe esta Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação para analisar e emitir parecer, o Projeto de Lei acima apontado de autoria do Vereador Elói Frizzo, que denomina via pública municipal no Bairro Pedancino com o nome de RUA VICTORIO PELLIN.

Encaminhado ao Poder Executivo Municipal, este manifestou-se afirmando que "a via a ser denominada Rua Victorio Pellin constitui via integrante do sistema viário oficial do Município, de acordo com dados da base cartográfica disponível no Sistema Geocaxias, em consulta nesta data, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Planejamento qualquer alteração que porventura venha a ser realizada na referida situação cadastral".

Analisado, observou-se que o Projeto em pauta vem acompanhado com a certidão de óbito, a biografia do homenageado, mapa de localização da via a ser denominada, e abaixo-assinado, preenchendo os requisitos legais.

Ademais, a Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, opinou pela legalidade da matéria proposta, com fundamento no art. 61, inciso XIII da Lei Orgânica Municipal.

Diante do exposto, esta Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação por seus membros, manifesta-se favoravelmente o projeto de Lei, recomendando ao Plenário desta Casa Legislativa a sua aprovação.

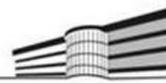
Caxias do Sul, 5 de Setembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

ELÓI FRIZZO Presidente - CDUTH - PSB  
DENISE PESSÔA Vereadora - PT  
EDSON DA ROSA Vereador - MDB  
GUSTAVO TOIGO Vereador - PDT  
PAULA IORIS Vereadora - PSDB

(Legix)

Era isso.

<sup>17</sup> Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Em discussão o Projeto de Lei nº 89/2019. (Não houve manifestação.) Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O Projeto de Lei nº 89/2019 foi aprovado por unanimidade. *Em primeira discussão o Projeto de Lei nº 165/2018, contido no processo nº 215/2018, de autoria do vereador Wagner Petrini, que acresce dispositivo à Lei Municipal 7.696, de 19 de novembro de 2013, que reformula o Fundo Municipal de Desenvolvimento do Esporte e Lazer de Caxias do Sul (FUNDEL), e dá outras providências. Contém Emenda Modificativa EmM-1/2019.* Relatoria, vereador Alberto Meneguzzi.

**VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB):**

Referente ao PROCESSO Nº 215/2018 - PROJETO DE LEI nº 165/2018

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, LAZER E TURISMO

PARECER nº PAR - 465/2019  
FAVORÁVEL

Parecer FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 165/2018, contido no Processo nº 215/2018. CONTÉM EMENDA.

Recebe esta Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo para análise e parecer, o Projeto de Lei acima ementado, de autoria do Vereador Wagner Petrini, que acresce dispositivo à Lei Municipal 7.696, de 19 de novembro de 2013, que reformula o Fundo Municipal de Desenvolvimento do Esporte e Lazer de Caxias do Sul (FUNDEL), e dá outras providências.<sup>18</sup>

Na exposição de motivos o autor destaca a extrema relevância de projetos como o FIESPORTE, que concedem apoio financeiro para realização de eventos esportivos locais, bem como financiam atletas e equipes para treinamento e participação em competições de alto rendimento. Aduz ainda que estas iniciativas, quando contempladas, devem proporcionar contrapartidas ao Município que vão além da divulgação do nome da cidade, promovendo atividades que impactem diretamente na comunidade.

Neste sentido, propõe que os responsáveis por projetos financiados, se convocados pela Secretaria Municipal do Esporte e Lazer, deverão reservar um dia para realização de atividades que fomentem e estimulem o desenvolvimento do esporte e lazer nas escolas do Município, aumentando a divulgação dos projetos, atletas ou equipes e proporcionando uma contrapartida direta à comunidade escolar.

Baixado a Comissão de Constituição, Justiça e Legislação (CCJL), esta sugeriu alterações na redação visando dar maior clareza a proposta. As sugestões foram prontamente atendidas pelo autor por meio da Emenda Modificativa 1/2019. Posteriormente a CCJL exarou parecer pela constitucionalidade da matéria.

Passamos às conclusões:

Os membros da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo se manifestam de forma FAVORÁVEL, por se tratar de uma proposta que poderá ser facilmente aplicada e que proporcionará benefícios diretos à comunidade escolar e, tendo em vista que a convocação se limita a um dia, não irá atrapalhar o desenvolvimento dos projetos financiados.

Caxias do Sul, 17 de Outubro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

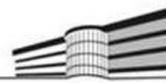
EDSON DA ROSA Presidente - CECTICDLT - MDB  
ALBERTO MENEGUZZI Vereador - PSB  
CLAIR DE LIMA GIRARDI Vereador - PSD  
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB  
RAFAEL BUENO Vereador - PDT

(Legix)

Era isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. O Projeto de Lei nº 165/2018 está em primeira discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a primeira discussão. *Em primeira discussão o Projeto de Lei nº 6/2019, contido no processo nº 6/2019, de autoria do vereador Velocino João Uez, que dispõe sobre a publicação, no site do Poder Executivo, em link específico, da relação de obras, procedimentos e atendimentos realizados pelas Subprefeituras, no âmbito do Município de Caxias do Sul. Contém*

<sup>18</sup> Vera Rassier (registro e conferência)



*Substitutivo SB-1/2019*. Relatoria, vereador Paulo Fernando Périco. Relatoria *ad hoc* o vereador Gustavo Toigo.

**VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):**

Referente ao PROCESSO N° 6/2019 - PROJETO DE LEI n° 6/2019

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

PARECER n° PAR - 91/2019  
PELA CONSTITUCIONALIDADE

PELA CONSTITUCIONALIDADE do Projeto de Lei n° 6/2019, contido no Processo n° 6/2019. CONTÉM SUBSTITUTIVO

Trata-se de Projeto de Lei, de iniciativa do Vereador Velocino João Uez, que dispõe sobre a publicação, no site do Poder Executivo, em link específico, da relação de obras, procedimentos e atendimentos realizados pelas Subprefeituras, no âmbito do Município de Caxias do Sul.

A presente proposição visa dar publicidade às informações relativas à gestão pública, ampliando a comunicação entre a comunidade e a Administração Municipal, de modo a facilitar aos municípios o acesso à informação sobre as obras realizadas pelas Subprefeituras.

No que respeita a competência legislativa do Município para legislar sobre o tema, observa-se que a matéria é assunto de interesse eminentemente local, conforme preceitua o art. 30, I da Constituição Federal.

Quanto ao exercício da iniciativa legislativa, o Supremo Tribunal Federal em julgamento ao qual foi conferida repercussão geral, asseverou que as matérias cuja iniciativa é reservada ao Chefe do Poder Executivo são aquelas exaustivamente elencadas no art. 61, § 1º, da Constituição Federal, só sendo, portanto, da iniciativa privativa do Prefeito matérias relativas a estrutura e atribuições dos órgãos do Poder Executivo e do regime jurídico de servidores públicos municipais.

Uma vez que a medida proposta tem por objetivo afirmar o princípio da transparência na prestação do serviço público, não impondo nenhuma nova atribuição ao Poder Executivo, tem-se por viável a iniciativa. Nesse sentido, colacionamos jurisprudência do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul em caso análogo:

Ementa: AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE, MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO, LEI 2.976/2016, AUSÊNCIA DE VÍCIO DE INICIATIVA. DIVULGAÇÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL.<sup>19</sup> 1. A Lei 2.976/2016, que "dispõe sobre a determinação da divulgação da capacidade de atendimento, lista nominal das vagas atendidas, total de vagas disponíveis, e a lista de espera das vagas para a Educação Infantil no Município, e dá outras providências" [...] AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE JULGADA IMPROCEDENTE. UNÂNIME. (Ação Direta de Inconstitucionalidade n° 70072679236, Tribunal Pleno, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Ana Paula Dalbosco, Julgado em 24/07/2017).

Assim sendo, esta Comissão, por seus integrantes, manifesta-se pela constitucionalidade do presente Projeto de Lei.

S.M.J., é o Parecer.

Caxias do Sul, 21 de Março de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

ADILÓ DIDOMENICO Presidente - CCJL - PTB  
ALCEU JOÃO THOMÉ Vereador - PTB  
FELIPE GREMELMAIER Vereador - MDB  
PAULA IORIS Vereadora - PSDB  
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB

(Lexix)

Presidente, era isso.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. O Projeto de Lei n° 6/2019 está em primeira discussão.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Peço a palavra, presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Com a palavra o vereador Velocino.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. Achei pertinente, mesmo sendo a primeira discussão, colocar a par os colegas vereadores do que esse projeto contempla. Vereador Ricardo Daneluz, vereadora Gladis, que foi subprefeita junto comigo, de quatro que concorreram três estão aqui dentro. Acho que o nosso trabalho já diz tudo. A população vê. Mas, diante do nosso trabalho, vereador Adiló, que era secretário de Obras, uma das exigências do próprio município,

<sup>19</sup> Leandro Ribas (registro e conferência)



enquanto subprefeito, todos os dias tinha uma planilha que constava atividades diárias. Mostrava onde os funcionários atuaram naquele dia. E, mensalmente, a gente tinha que, enfim, enviar isso para a Secretaria de Obras para que lá se fizesse, enfim, um acompanhamento do trabalho. Acho muito correto isso. Vendo isso diante de situações, vereadora Gladis, hoje tudo passa pelo Alô Caxias. Daí eu pergunto: O subprefeito, então qual é a atribuição do subprefeito? Para mim, prioridade número um seria atender o povo. Mesmo que eu ficasse muito pouco na subprefeitura, mas eu ia ao local. Então muitas vezes chega lá um cidadão, como também fomos ao final de semana, a minha estrada, três anos, nunca foi patrolada. Bom, dá até para fazer um comparativo. Serve até para a administração. Além de ser um direito constitucional da população de saber. Muitas vezes, um cidadão lá que não foi atendido ainda depois de muito tempo: “Bah, funcionário público não trabalha”. Até para isso serve. Muito tempo atrás, no primeiro ano, eu vi 8.500 km de estrada, patrolamento do interior. Qual é a estrada que foi feita? A gente sabe, eu sei que tem estrada que dura 45 dias e tem que voltar a patrolar. Tem estrada que uma vez por ano. Tem agricultor que talvez peça uma intervenção a cada dois anos. Dá para fazer um acompanhamento. Que quando aquele cidadão chegou lá, nunca foi atendido: “Não, olha aqui. Tal dia, tal dia...” Serve também para a administração. Eu não quero crer, vereador Adiló, que, ali na frente, queiram dizer que dá trabalho, dá despesa para o Município. Não, é uma obrigação. Eu acredito que a população precisa saber o trabalho do Poder Público. Aqui mostra muito bem aqui, oh. Eu, 172 bueiros eu fiz. Está tudo lá nas planilhas. Mesmo com dificuldade de máquina em várias estradas do interior. Hoje a população não sabe. Muitas vezes o contribuinte: “Bah, tu é o próximo da lista”. Estamos fazendo lá aquele trabalho, tal rua, tal estrada, “tu é o próximo”. Não tem nem como saber isso. Não sabe. Isso eu acho que qualifica até uma administração. Eu não quero crer que isso, lá na frente, venha dizer que é um trabalho, que é uma despesa. É uma obrigação. A população precisa saber disso. Já imaginou se eu tivesse divulgado tudo isso? Mas alguém viu o nosso trabalho. Não é, vereador Adiló? Alguém viu. A população precisa saber. Então, nesse projeto mostra o nome do logradouro, tal estrada feito tal procedimento, quantidade de horas que foi utilizada. Dá para fazer um comparativo, muitas vezes, do trabalho, enfim, que está sendo feito. O valor gasto, o material, vereadora Gladis. “Ah, não tem cano.” Mas aonde que foram os canos, então? Compraram lá tantos metros de cano, a Secretaria de Obras, adquiriam. Tanto investimento, tantos canos. Para onde foram os canos?

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Permite um aparte, vereador?

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Para onde? Então, esse projeto eu acredito que é direito da população de saber. É um ganha, ganha do Poder Público contribuir, se sentir contemplado. O Poder Público pode mostrar ali que aquela propaganda é verdadeira. Então eu creio, sim, que é muito<sup>20</sup> importante. Já que não se pode chegar... nem secretário tem esclarecimento nenhum, a única ferramenta é essa. Seu aparte, vereador Bandeira.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Vereador Velocino Uez, voto favorável ao seu projeto. E direcionado, quando se fala em cano, nobre excelência, vereador, eu vejo que em Santa Lúcia do Piaí, também a gente cobra muito os canos. E o subprefeito de lá sempre de boa vontade, mas não coloca os canos, porque não tem. Mas quando se fala que não tem, mas deixaram vencer a licitação, não se adiantaram, o que aconteceu? Eu vejo que a Secretaria de Obras está muito enrolada. A Secretaria de Obras perdeu os rumos, é um para um lado, um para o outro. Tu vêes caminhão indo para um lado,

<sup>20</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



caminhão indo para outro, e tu não sabes nem para que lado eles vão, porque não tem estrutura. A Secretaria está assim, não tem administração, perderam o controle. Então nós precisamos rever essa situação também.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Obrigado, vereador Bandeira. Então, no momento oportuno, na próxima, na segunda discussão, discutiremos mais, mas é mais para colocar a par diante das falas também da vereadora Gladis, hoje, pela manhã. Eu acredito que para o Município até engrandece fazer isso. Era isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Encerrada a primeira discussão. *Em primeira discussão o Projeto de Lei nº 83/2019, contido no processo nº 107/2019, de autoria do vereador Rafael Bueno, que institui o Dia Municipal do Africanismo.* Relatoria, vereador Clair de Lima Girardi.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Senhor presidente, como o senhor falou, projeto do vereador Rafael Bueno, que veio até essa comissão para analisar e emitir o parecer.

Referente ao PROCESSO Nº 107/2019 - PROJETO DE LEI nº 83/2019

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, LAZER E TURISMO

PARECER nº PAR - 424/2019  
FAVORÁVEL

FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 83/2019, contido no Processo nº 107/2019.

Esta Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, por seus componentes, recebe para análise e parecer o Projeto de Lei nº 83/2019, contido no Processo nº 107/2019, que institui o Dia Municipal do Africanismo.

O projeto foi analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, que exarou parecer pela Constitucionalidade, tendo em vista que o projeto se ajusta à competência legislativa.

Segundo a Exposição de Motivos, a proposta tem como objetivo instituir a data oficial em homenagem ao Africanismo, pela contribuição na formação do povo brasileiro, por ter marcado presença na história do Brasil, na geografia, no esporte, na política, no folclore, na construção do vocabulário, na culinária, na religiosidade popular, nas artes (música, dança, instrumentos musicais, artesanato, capoeira, entre outros), e na miscigenação.

Diante do exposto, esta Comissão, por seus integrantes, manifesta-se FAVORÁVEL à matéria, recomendando ao Plenário a aprovação do referido Projeto de Resolução.

Caxias do Sul, 26 de Setembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

EDSON DA ROSA Presidente - CECTICDLT - MDB  
ALBERTO MENEQUZZI Vereador - PSB  
CLAIR DE LIMA GIRARDI Vereador - PSD  
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB  
RAFAEL BUENO Vereador - PDT

(Legix)

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Em primeira discussão o Projeto de Lei nº 83/2019. (Não houve manifestação.) Encerrada a primeira discussão. *Em segunda discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2018, contido no processo nº 81/2018, de autoria da vereadora Denise Pessoa, que cria o selo “Local Amigo da Amamentação” no âmbito do Município de Caxias do Sul e dá outras providências. Contém Substitutivo SB-1/2019, Emenda Modificativa ao Substitutivo EmM-SB-2/2019 e Emenda Modificativa ao Substitutivo EmM-SB-3/2019.* Relatoria seria a Paula Ioris. Relatoria *ad hoc* vereador Edson da Rosa.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Senhor presidente,<sup>21</sup> o parecer ao Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2018, contido no Processo nº 81/2018, é favorável. Foi lido em sessão anterior, para tanto, na relatoria *Ad hoc*, eu peço dispensa da leitura, senhor presidente.

<sup>21</sup> Simone Moreira (registro e conferência)



**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Obrigado. Dispensa concedida. Em discussão a emenda modificativa ao Substitutivo nº 2/2019.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Peço a palavra.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereadora Denise.

**VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, eu peço aos colegas que aprovem esse projeto que, na verdade, ele é um projeto de decreto legislativo que institui o selo Local Amigo da Amamentação. Então a gente sabe, em outras ocasiões, que alguns empreendimentos, shoppings, por ocasiões, no Brasil todo, acabou punindo ou dizendo que era proibido amamentar em público. Muitas câmaras aprovaram projetos multando esses empreendimentos. A gente entendeu que talvez fosse mais interessante incentivar os empreendimentos que são solidários à amamentação, ou que ajudam nessa prática, porque o Brasil tem uma média de amamentação hoje de 50 e poucos dias, sendo que a Organização Mundial de Saúde recomenda dois anos mínimos para a amamentação, seis meses exclusivos e dois anos de amamentação de forma complementar. Como eu disse, no Brasil fica em torno de 50 dias a média, e isso é muito baixo. Considerando que isso vai influenciar na vida toda na questão da imunidade da criança e também substituir o leite materno por fórmulas também, muitas vezes, geram problemas de saúde na criança. Então muitas crianças acabam tendo problemas gastrointestinais, bebês, e isso acaba também se tornando um problema de saúde pública porque vai de novo cair no poder público. Então a amamentação ajuda tanto a saúde pública, a saúde da criança, o desenvolvimento da criança e também a saúde da mulher. Então nesse sentido a gente está aqui para reconhecer, homenagear, os empreendimentos que têm compromisso com a amamentação. Um exemplo, a gente sabe de um café em Caxias que dava uma xícara de chá para a mãe que ia, que estava, que precisava amamentar a criança. Então, além de acolher, ainda dava uma xícara de chá. Então tem várias formas de incentivar e ajudar, porque, como eu disse, andar com uma criança pequena, estar inserida na cidade não é fácil porque a cidade como um todo não tem uma estrutura que realmente atenda, seja na questão dos fraldários, de estrutura. As ruas não têm acessibilidade tanto para pessoas com deficiências como também para carrinhos de bebês. Então tem várias situações que acabam dificultando a vida das mães. E a amamentação, especialmente, muitas vezes não é pensada ou é marginalizada quando as pessoas não respeitam ou não acolhem essa mãe, esse bebê. Porque, afinal, o bebê quando tem fome não dá para esperar. Não tem negociação com bebês. Então a gente precisa incentivar e, por isso, a gente está aqui criando esse selo, Local Amigo da Amamentação, para entidades, órgãos, empresas, estabelecimentos comerciais que são solidários e que apoiam essa prática que, como eu disse, faz bem para a saúde, não só da criança como também da mulher e para a saúde pública, para o SUS, porque depois, posteriormente, vai acabar tendo menos custo, menos problema de saúde e todos nós ganhamos. Eu peço aos colegas que aprovem esse projeto. Obrigada.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Correto. Encerrada a discussão. Em votação a emenda modificativa ao Substitutivo nº 2/2019. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)

**VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB):** Voto favorável, senhor presidente.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Voto favorável.

**PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB):** Vereadora Gladis e vereador Velocino, favoráveis. Bandeira também. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação.<sup>22</sup> Foi aprovado por unanimidade.

<sup>22</sup> Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



Em representação os vereadores: Alceu Thomé, Elisandro Fiúza e Paula Ioris. Em discussão a emenda modificativa ao substitutivo. Encerrada a discussão. Em votação a emenda modificativa ao substitutivo nº 3/2019. Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa) Vereadora Gládis favorável. Rafael Bueno favorável. Vereador Frizzo vota favorável. Vereador Edi Carlos favorável. Vereador Renato Nunes favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. A aprovação ocorreu de forma unânime em representação os vereadores: Alceu Thomé, Elisandro Fiúza e Paula Ioris. Em discussão o substitutivo nº 1/2019. Encerrada a discussão. Em votação o Substitutivo nº 1/2019. Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa) Vereador Velocino favorável. Vereador Paulo Périco favorável. Vereador Frizzo favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. Aprovação unânime com ausência do vereador Rodrigo Beltrão. Em representação: Alceu Thomé, Elisandro Fiuza e Paula Ioris. A aprovação do substitutivo prejudica a apreciação do projeto de Decreto Legislativo nº 10/2018. Passo a condução dos trabalhos ao vereador Ricardo Daneluz.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT):** *Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 8/2019, contido no processo nº 60/2019, de autoria do vereador Clair de Lima Girardi, que dá nova redação ao art. 178 da Lei Complementar nº 377, de 22 de dezembro de 2010, que consolida a legislação relativa ao Código de Posturas do Município.* Relator, *ad hoc*, vereador Edson da Rosa.

**VEREADORA PAULA IORIS (PSDB):** Senhor presidente, o parecer é favorável ao Processo nº 60/2019, contendo Projeto de Lei Complementar nº 08/2019. Foi feito em sessão anterior, peço a V. Exa. a dispensa da leitura.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT):** O senhor está dispensado da leitura.

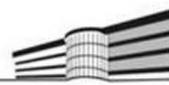
**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Peço a palavra.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT):** Em discussão. Com a palavra o vereador Kiko Girardi.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Senhor presidente, caros vereadores. Simplesmente uma mudança tão simples que quem veio até o meu gabinete foram alguns fiscais e alguns donos de terreno pedindo para que a gente fizesse uma adequação, que fosse uma flexibilização quanto ao artigo 178. O Artigo nº 178 hoje ele diz assim: *os proprietários de terrenos edificados ou não são obrigados a murá-los ou cercá-los dentro dos prazos estabelecidos.* O que tem acontecido, segundo muitas pessoas, muitos proprietários e os fiscais?<sup>23</sup> Que quando tem que cercar ou murar um terreno que é baldio, quando é notificado o proprietário, quando depois ele faz esse cercamento e avisa os fiscais eles vão lá e na maioria das vezes está danificada essa cerca, está derrubada. Se ele coloca de arame está roubado e de lá roubaram, os palanques estão quebrados. E o que acontece? Além do prejuízo que o proprietário tem o fiscal vai ter que emitir de novo uma outra notificação ou vai ter que multar. Então nós estamos aqui só multando as pessoas e dando despesa para os nossos munícipes. Então o que, a pedido deles e consenso, foi modificado e eu propus? O art. 178 dá nova redação: *os proprietários de terrenos edificados ou não são obrigados a mantê-los em perfeito estado de limpeza e drenados.* Então ele é obrigado a manter limpo e drenado. Por que acontece, repito mais uma vez? Às vezes quando eles cercam, quando fazem muros, alguém chega, hoje é normal, destroem e roubam os arames. Então foi um pedido dos próprios fiscais que fizesse essa alteração. E mesmo assim vai continuar ainda que os terrenos onde funciona os depósitos de madeira, lenha e sucatas em geral deverão ser murados na altura de 1,80m. Então isso não vai mudar nada ainda. Também teve a outra proposta, da vereadora Paula Ioris, que é a vegetação até

---

<sup>23</sup> Vera Rassier (registro e conferência)



50cm. Então só vai tirar a obrigação de cercar ou murar os terrenos baldios, mas continua a obrigação de manter limpos e drenados. Então peço para os vereadores que atendam esse pedido de vários proprietários de terrenos e também dos próprios fiscais.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Permite um aparte, vereador Kiko.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Seu aparte, vereador.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Vereador Kiko, V. Exa. tem razão e um problema grave que acontece é que a obrigação hoje é cercar com arame liso. Arame liso não dura uma semana, eles furtam. Então o arame farpado poderia ser permitido porque o arame liso é se enganar, é colocar ele e na semana seguinte não tem mais nenhum pedaço porque eles furtam para vender como sucata.

**VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB):** Um aparte.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Então acho que o terreno vai ficar aberto, é um risco para o proprietário porque o pessoal vai botar lixo e ele é responsável. Então a melhor sugestão talvez seria inclusive colocar o arame farpado por dentro do poste... É, mas tem que liberar porque isso aí é só para dizer que a gente concorda que esteja cercado. Arame liso não dura uma semana, isso está comprovado por aí. Então acho que aqui nós poderíamos ter acrescentado essa questão, mas de qualquer maneira voto favorável ao seu projeto. Obrigado.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Obrigado, vereador. Vereadora.

**VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB):** Só para dizer, vereador Adiló, o arame farpado a gente corre o risco de alguma criança entrar ali e furar um olho, se machucar. Eu acho que está correto, vereador Kiko, sem arame farpado está correto. Eu voto favorável.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Vereador, já tem no artigo que não estou aqui encontra-lo, que é proibido arame farpado na cidade. Então peço que os vereadores atendam essa solicitação tanto dos proprietários quanto dos próprios fiscais.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT):** Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa) Vereador Elói Frizzo vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei Complementar nº 8/2019, com os vereadores Alceu Thomé, Elisandro Fiuza, Paula Ioris e Flávio Cassina em representação. Ausência da vereadora Denise Pessôa e do vereador Rodrigo Beltrão. Tatiane Frizzo também ausente.<sup>24</sup> Consulto os vereadores se podemos colocar em bloco a apreciação dos pareceres de redação final.

*- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 51/2017, contido no processo nº 71/2017, de autoria da vereadora Denise Pessôa, que dispõe sobre a utilização de espaços da cidade para a arte do grafite e dá outras providências. Relator, vereador Felipe Gremelmaier.*

*- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 37/2019, contido no processo nº 49/2019, de autoria do vereador Velocino João Uez, que institui a Semana Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate à Hipertensão Arterial no Município de Caxias do Sul. Relator, vereador Adiló Didomenico.*

*- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 73/2019, contido no processo nº 95/2019, de autoria do vereador Renato Oliveira, que denomina via pública municipal do Loteamento Belmiro Pandolfi, Bairro Nossa Senhora da Saúde, com o nome de Rua Domingos Gentil Giordani. Relator, vereador Adiló Didomenico.*

*- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2019, contido no processo nº 167/2019, de autoria da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Fiscalização e Controle Orçamentário, que aprova a Prestação de Contas da Gestão Fiscal do Segundo Quadrimestre de 2019 do Município de Caxias do Sul. Relator, vereador Adiló Didomenico.*

<sup>24</sup> Leandro Ribas (registro e conferência)



Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. Aprovado por unanimidade os pareceres de redação final, com os vereadores Flavio Cassina, Alceu Thomé, Elisandro Fiuza e Paula Ioris em representação. Ausência dos vereadores Denise Pessôa, Rodrigo Beltrão e Tatiane Frizzo. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos ao espaço do

### **PEQUENO EXPEDIENTE**

Primeiro inscrito, vereador Arlindo Bandeira, com a palavra.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Senhor presidente Ricardo Daneluz, colegas vereadores. Eu quero repercutir mais uma vez, inclusive quero mostrar no plenário, esta semana ou semana que vem, mais umas filmagens da UBS de Santa Lúcia do Piaí. Já mostrei aqui, mas sempre é bom reforçar. E assim outras UBSs. Porque a gente esteve, vereador Edson, lá em Criúva já também. A gente visitou. Na sequência, a gente vai visitar mais. A gente já visitou todas as UBS e, na sequência, a gente está visitando novamente todas. Porque é o seguinte, a gente ficou sabendo também que a UBS de Fazenda Souza, na parte da manhã, inclusive eu falei com moradores aí, que mais ou menos está igual a situação de Santa Lúcia. O que acontece? As pessoas têm que ir lá 3h30, 4h da manhã para pegar uma ficha. O que é isso? Isso aí nós estamos no fim do mundo, vereador Adiló. Cadê o nosso secretário da Saúde, o Júlio César? Nobre presidente, que não se manifesta sobre essa situação. Os moradores estão apavorados, estão indignados com essa situação. Onde é que se viu? É um absurdo isso. Sem contar que eles têm que ir lá nesse horário, sem cobertura nenhuma, chovendo. Muitas vezes começa a chover. E daí? Estão aí nas intempéries do tempo: frio, chuva,<sup>25</sup> sempre tem uma cobertura. Lamentável, é um absurdo, uma vergonha, assim podemos dizer, como é no nosso município essa questão. Esperamos que essa questão, que essa cobrança dos nossos moradores, que essa cobrança que vem tendo dos idosos, inclusive... Quando se fala em idosos aqui, cadê o estatuto? Temos um estatuto que temos que respeitar os idosos em todos os sentidos. Acho que nós temos que reaver essa situação de casos de injustiça sim. Idosos, ainda quatro, cinco vezes pedindo para marcar uma consulta e não conseguem. O que é isso? Enfrentando a fila lá de manhã, cedo? Vocês acreditam nisso? E não conseguem. Cadê o nosso secretário? Cadê a gestão aqui de Caxias do Sul quando se fala em saúde? Nós, este vereador, como acredito que todos os demais, é muito cobrado no nosso distrito. Até porque a gente mora lá, as pessoas vêm até nós. Dentistas temos, mas não dá a cadeira. Cadê nosso conserto da cadeira que não é feito. O dentista é uma ótima pessoa. Ontem, eu conversei, ele estava andando na vila, inclusive, num horário lá que não tinha mais... Até porque o pessoal nem tem procurado muito, porque a cadeira está lá, mas não tem o conserto. Que é outra situação. Que vergonha essa situação quando estraga uma peça de uma máquina dessas. Cadê o conserto? Cadê a estrutura? Cadê? Como é que funciona isso? Ah, é licitado, é licitação, isso, é não sei o quê, é convênio. Mas, olha, não dá para aceitar isso aí. As pessoas chorando de dor de dente, e muitas vezes não tem dentista em Santa Lúcia. Aí ficam uma semana, duas com o rosto inchado, aí tem que procurar outro caminho para que sejam atendidos. Lá em Santa Lúcia do Piaí, começando por Santa Lúcia, e todos os distritos que a gente sempre fala, nós precisamos aumentar mais médicos, mais ginecologistas, pediatras, tudo nós precisamos. Só em Santa Lúcia do Piaí, em torno de dois mil atendimentos, vereador Adiló, mensais, dois mil. Aí as pessoas... Ontem, de manhã, também tenho uma filmagem aí: quarenta, cinquenta pessoas na fila, para serem atendidas cinco, seis pessoas. O que é isso? Não dá para aceitar. Hoje, nós estamos numas tratativas, nós vamos procurar o Ministério Público, tem moradores que querem

<sup>25</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



acompanhar a gente para achar esse caminho, porque não tem solução. Tem que procurar a Justiça, porque não tem outro caminho. Vamos esperar que a Justiça faça a sua parte, e esse povo pare de enfrentar fila e que seja atendido da melhor qualidade em todas as situações que eles precisam. Obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT):** Próximo inscrito, vereador Renato Nunes. Agradece e abre mão. Próximo, vereador Alberto Meneguzzi, com a palavra.

**VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB):** Senhor presidente, eu vou entrar numa outra questão que envolve a cidade que são as podas de árvores que estão acontecendo em Caxias do Sul. Semana passada, vereador Velocino, esteve aqui no meu gabinete o Rafael Dala Brida, que é o representante da RGE, que sempre atende aos vereadores, pelo menos ele ouve os vereadores, para ver uma demanda lá de São Valentim da 2ª Léguas, uma região rural. Em dez dias, lá na região de São Valentim da 2ª Léguas, quatro dias, faltou energia elétrica, quatro dias. De dez dias, quatro dias. Então é muito prejuízo para os produtores rurais. Para quem depende do trabalho, a queda de energia, o não atendimento, os temporais, os galhos nos fios de alta tensão, a RGE tem que tomar essas providências. E nós falamos com ele, vai tomar providências lá na região de São Valentim. E é bom a gente destacar, senhor presidente Ricardo Daneluz, que em março, aqui, a Comissão de Desenvolvimento Urbano, atendendo uma solicitação do meu gabinete, organizou aqui uma audiência pública, para tratar justamente das questões da RGE. Que a RGE estava anunciando a saída dela de Caxias para São Leopoldo, então, nós queremos uma tranquilidade por parte da direção da empresa que isso não acarretasse num atendimento ainda pior para a população<sup>26</sup> de Caxias do Sul. Daquela audiência pública, surgiram várias demandas aqui na região, principalmente na região rural. Segundo o representante da RGE, várias dessas demandas, boa parte, a maioria dessas demandas já foi atendida, já foi solucionada, e isso é bom. Isso surgiu de uma audiência pública aqui na Câmara de Vereadores.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Um aparte, vereador?

**VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB):** É importante que a gente faça, que a gente surgira essas audiências públicas, que a gente surgira isso para as comissões não apenas para ficar discutindo aqui e falando e fazendo discurso, gravando vídeo, mas que tenha uma resolução, as coisas. A RGE, aquela vez, naquela audiência pública, foi muito criticada e foi muito cobrada, principalmente pelos produtores rurais. E tomou a iniciativa de ir em busca, fez as anotações e foi atrás para resolver esses problemas. Há outros tantos problemas para serem resolvidos pela RGE, mas eu quero trazer aqui que, daquela audiência pública, muitas resoluções foram tomadas por parte da companhia. Agora essas questões das podas de árvores é uma questão que não dá mais para aguentar. Agora, por exemplo, ali na esquina, nós que somos moradores de São Pelegrino, na esquina da Avenida Júlio com a Feijó, em frente do comércio, das lojas, têm galhos ali desde quinta-feira. Olha, eu estou mandando aqui mensagem para as lojistas que eu conheço, que atuam ali, e elas estão dizendo: “Não, ninguém recolheu os galhos”. E é assim na região do Cristóvão, no meio da Júlio, é assim em outros pontos da cidade. As pessoas ficam mandando fotos. A gente custa acreditar que é a RGE faça essa poda e não consiga ter um esquema de recolhimento imediato. O que me disse o representante da RGE, na semana passada, é que infelizmente não há qualquer tipo de convênio com a Secretária Municipal do Meio Ambiente. Ele diz o seguinte: “Alberto, de 11 municípios que a RGE atende o único lugar, a única cidade que a gente não consegue ter uma parceria é

<sup>26</sup> Simone Moreira (registro e conferência)



Caxias do Sul”. A secretária diz: “Nunca assinamos nenhum tipo de convênio”. Poxa, mas então conversem, dialoguem, a companhia, a Secretaria do Meio Ambiente, sobra inclusive para a Codeca. O fato é que a cidade está assim. Nós temos ali milhares de pessoas que passam na região de São Pelegrino, naquele local, motoristas, carros, pedestres e os galhos de árvores estão jogados na calçada atrapalhando a vida dos pedestres, atrapalhando a vida dos motoristas. Um baita de um cartão postal numa região de São Pelegrino para os lojistas, ainda mais nessa época que antecede o Natal. Então é inadmissível que uma cidade como a nossa não consiga dar uma destinação correta aos galhos de árvores e deixem jogados na calçada, e que a secretária do Meio Ambiente diga: “Olha, nunca tive, nunca assinamos nada, não temos nada a ver com isso”. A lojista de São Pelegrino ligou para o Alô Caxias para recolher aqueles galhos, o Alô Caxias disse o seguinte: “Liga para RGE”. Ela ligou para RGE e a RGE disse assim: “Olha, vocês têm que provar que foi a RGE que podou”. Então, quer dizer que tem que fazer a procuradoria-geral da poda aqui na Câmara de Vereadores, eu sugiro, para que a gente faça a devida investigação. Além de não recolherem ainda tu tens que provar, tem que fazer uma filmagem, tem que fazer uma investigação para provar quem recolheu, fazer toda uma investigação para dizer: “Bom, então foram vocês que recolheram”. Isso é uma total falta de respeito com o cidadão, com aquele que paga impostos, com os comerciantes. A gente vê esse tipo de procedimento toda hora acontecendo aqui em Caxias do Sul. As pessoas reclamam e é inadmissível que fique um dia para recolher, imagina 15 dias para recolher. Seu aparte, vereador Bandeira.

**VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):** Vereador Meneguzzi, obrigado e parabéns por essa sua atuação. Eu também já inclusive trouxe aqui registros de fotos, andei por aí nesses bairros da cidade, dessa vergonha, é uma vergonha mesmo. E as podas que eles fazem, essas podas radicais em que sacrificam as árvores... E parabenizar vossa excelência de você ter essa ideia, de ter essa inteligência de pedir esse pedido de informações, que é o mínimo. Eu me arrependo de não ter feito isso também quando trouxe esse assunto, de pedir um pedido de informação para que isso seja resolvido, essa vergonha, essa sujeira que deixam em nossa cidade de Caxias do Sul.

**VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB):** A RGE, para encerrar, senhor presidente, diz que faz esse tipo de poda porque não tem alternativa. Ou faz esse tipo de poda, ou os galhos vão ficar nos fios de alta tensão. A Secretaria do Meio Ambiente simplesmente lava as mãos do tipo: “Ah, nós não temos convênio nenhum”. Então que façam um convênio, que reúnam, que procurem, que tomem uma solução, que tomem uma alternativa para esse tipo de situação que envergonha Caxias do Sul. Era isso, senhor presidente. Obrigado.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT):** Próximo inscrito é o vereador Velocino Uez, com a palavra.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Senhor presidente, colegas, ontem à noite estive, vereador Bandeira, em Santa Lúcia do Piaí onde tinha um convite dos dois sindicatos, da agricultura familiar e patronal. Estavam lá três palestrantes, Marcos Botton, mais um assessor da FETAG; o presidente do CEASA de Porto Alegre estava ali presente palestrando. Um palestras que duraram em torno de...<sup>27</sup> Passou de 22 horas; seguida do representante do Sicred. Muito importante, enfim, sobre comercialização e proteção de agrotóxicos nos produtos. Muitas vezes o agricultor é visto como um criminoso e muitas vezes as coisas são mal esclarecidas e até reverter essa mística muitas vezes... Ontem à noite eu vi muito

<sup>27</sup> Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



bem. Muitas vezes não explica um produto usado na maçã. A maçã pode ser consumida com tal produto usado. O pêssego do lado com o mesmo produto, se tu comer o pêssego tu vai te dar mal. O mesmo produto que está na maçã. Maçã tu podes comer com aquele determinado produto, enquanto isso o agricultor é muito mal visto. Foi mostrado lá que a primeira causa de morte no país é o álcool e tabagismo. A segunda é a falta de consumir mais produto hortifrúti. Só que muitas vezes, vereador Bandeira, nós que passamos muito no interior o agricultor é visto como um bandido até provar o contrário, ou tem alguém ainda que faça inadequadamente. Então ontem de noite o palestrante, a oportunidade da necessidade de a partir de agora obrigatoriamente o caderno de campo. Desde o primeiro momento plantou, data de plantio, data para soltar produto, quantidade de produto, mostrar nota fiscal, receituário do agrônomo, onde guarda o produto. Ali na frente quando... Agora mais ainda os produtos nos supermercados vão ser fiscalizados, caso encontre um produto com resíduos, aquele que muitas vezes coloca em risco todos os agricultores no mesmo bojo vai ser penalizado e não pode acontecer isso. Quando há um debate, enfim, muitas vezes a mídia, a imprensa, entra todo mundo junto e todo mundo paga a conta. Enquanto que ouvindo todas aquelas três pessoas principalmente a Ceasa que faz recolhimento para análise mensalmente, não é isso que mostra. Tem problema sim? Foi mostrado no caso do pêssego principalmente de Pinto Bandeira para uma maneira inadequada de passar o produto. E quem não respeitar, enfim, a carência, ali na frente vai ter penalizado. Por quê? A Anvisa vai fiscalizar. Os supermercados, enfim, tiram ele da reta e vão encontrar que foi realmente provocou tudo isso.

**VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB):** Vereador, um apartezinho?

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Então foi muito oportuno ontem de noite, cada vez mais os agricultores ficam até um pouco assustados, porque é muita coisa. Aquele agricultor... Tinha muito jovem lá ontem e isso é muito bom. Aqueles agricultores que não têm jovens inseridos juntos vão ter muita dificuldade daqui para frente, vereador Thomé.

**VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB):** Eu acho que o importante disso tudo é um esclarecimento. Geralmente as pessoas costumam dizer veneno. Colocaram um monte de veneno. Então a gente não pode confundir com os defensivos agrícolas, que tem outro potencial, até questão de carência. Então defensivo agrícola é uma coisa e o veneno chamado popularmente é outra coisa. Então isso eu acho que é importante o esclarecimento. Obrigada, vereador.

**VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT):** Então é muito importante essa adequação, vereador Adiló, por que enfim vai ser vai ser usado muito mais defensivo agrícola. Por quê? Até 2050 precisa aumentar em 50% a produção de alimentos pelo crescimento do nosso país e o Brasil só perde para os Estados Unidos na produção de alimentos, por enquanto. Então é muito importante, mas ninguém tem uma qualificação de produtos como nós temos no Brasil e Caxias é o principal produtor hortifrutigranjeiro. Então são muito importantes esses esclarecimentos, essas palestras para que a gente possa esclarecer. Tem que se adequar, porque ali na frente o chapéu só serve para quem aplica mal. Então infelizmente o bom paga pelo ruim, mas precisamos a todo momento o agricultor nunca, enfim, se desviou de se adequar a sua propriedade. É isso que vão fazer. Era isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT)** Próximo inscrito, vereador Eloi Frizzo, que agradece. Vereador Felipe Gremelmaier também. Vereador Elisandro Fiuza<sup>28</sup> também agradece. Vereador Renato

---

<sup>28</sup> Vera Rassier (registro e conferência)



Oliveira também. Vereador Edson da Rosa com a palavra, momento que eu passo a condução dos trabalhos para a 1ª vice-presidente, vereadora Paula Ioris.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Senhor presidente, nobres pares, já que hoje sobrou um tempo, ultimamente as nossas sessões estão se estendendo e não temos o Pequeno Expediente e hoje faço uso desse espaço para nós repercutirmos que estamos no mês de novembro que é o mês da Semana da Consciência Negra, que também é o novembro negro. Hoje o vereador Rafael Bueno também teve na pauta sobre o africanismo, não é vereador? Dia Municipal do Africanismo. Participamos, sexta-feira retrasada, da abertura do mês da Semana da Consciência Negra, no Executivo, que teve uma bela apresentação da Escola Érico Veríssimo, da Vila Seca. Mas eu gostaria de repercutir uma situação, nós que participamos, tem vereadores aqui que participam do Mobi Caxias, eu, o vereador Toigo, o vereador Périco, vereadora Paula Ioris, vereador Felipe também, que sexta-feira passada, por toda essa situação que está sendo criada para alavancar Caxias do Sul, tivemos a presença de oito países da África em Caxias do Sul. Eu fui representando esta Câmara de Vereadores, estavam lá presentes, no encontro com embaixadores africanos, países representados da Nigéria, Malawi, Guiné Equatorial, Camarões, Senegal, Quênia, Burkina Faso, Etiópia, Moçambique, Tanzânia e Gana. Foi uma proposta da CIC Caxias, Simecs e o Mobi Caxias. Falo isso e quis tentar introduzir justamente por estarmos no mês da Semana da Consciência Negra, que já falei aqui várias vezes e quando conseguirmos criar a semana da cultura ficará melhor, porque também sou autor da comenda Medalha Zumbi dos Palmares que será feita aqui no dia 20, no dia de Zumbi dos Palmares, uma sessão solene que trouxemos tantos outros assuntos e também estamos discutindo um projeto que é a criação de políticas públicas para migrantes e refugiados. Isso tudo está no mesmo bojo porque coloquei, sexta-feira passada, dessa discussão para os embaixadores africanos que é importantíssimo o investimento, essa troca de parceria. Ontem tivemos também um simpósio, na UCS, sobre a situação dos migrantes e coloquei lá também que é muito importante, vereadora Paula Ioris, de nós termos essa discussão que enquanto a economia está funcionando as migrações estão todas certas e aí não se olha muito para a questão cultural. Agora, quando se tem um problema de economia num país essa população que migra, nós temos aqui tantas outras etnias que vem para cá, poderíamos citar Colômbia, poderíamos citar também a Venezuela, não só os países da África negra, que a África são 55 países, e aqui também nós temos... Essa população fica no município e aí que penso a importância desse projeto que nós estamos discutindo sobre a situação dos migrantes de acesso ao serviço principalmente da saúde, estamos discutindo com o Ministério Público Federal, essa população fica aqui nos municípios. Se discute uma esfera maior na federação, mas os municípios é que acolhem e convivem com toda a situação e os migrantes não tem acesso, por exemplo, a saúde, vereadora Paula. Nós estamos fazendo essa discussão muito fortemente com o Ministério Público Federal, tentando ainda ter uma parceria com o Executivo, porém, já teve uma manifestação da procuradora dizendo que é inconstitucional o projeto, dizendo que não foi procurada, mas em compensação um projeto que todos nós sabemos que pelo processo não tem nenhum problema de se fazer uma emenda desde que haja a necessidade e a boa intenção de fazer uma parceria. Falo isso porque a gente discute e tem tantos assuntos miúdos que nós precisamos tratar de algo<sup>29</sup> tão relevante, que é o mês da Consciência Negra. Que nós precisamos, sim, presidente, ter essa noção exata desses assuntos que trazem mazelas sociais que são tão fortemente, como por exemplo, a questão do preconceito. Então, procurei aqui trazer, neste mês, que nós estamos tendo uma

<sup>29</sup> Leandro Ribas (registro e conferência)



discussão em vários locais do município, (Esgotado o tempo regimental.) na academia, que são problemas recorrentes, são problemas latentes e que vêm fazer com que nós não consigamos produzir uma igualdade tão necessária para os dias de hoje. Nós vamos ampliar ainda essa discussão sobre o mês da semana da Consciência Negra e tantos outros assuntos, em tantos outros dias. E também, quando vier à pauta, na tentativa de construir uma política pública para migrantes refugiados, nós conseguiremos aprofundar um pouquinho mais, trazendo mais dados para que subsidiem os vereadores e que nós possamos continuar nessa discussão permanente. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

**PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB):** Ok, vereador. Próximo vereador inscrito, Rafael Bueno.

**VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT):** Presidente, hoje eu vou trazer um tema que é capa do jornal Pioneiro. Que não é nenhuma novidade para este vereador, que eu venho falando há tempos: o verdadeiro calvário de quem precisa da saúde pública de Caxias do Sul. Desde a busca por consultas na UBS, que muitas pessoas têm que madrugar na tentativa de conseguir uma ficha de atendimento com clínico geral ou alguma especialidade. Depois, se tiver alguma doença grave ou tiver que procurar um atendimento com especialista, tem que recorrer ao CES. E aí, se tiver uma especialidade onde tenha somente um especialista ou nenhum, aí a dificuldade é maior, e a longa lista de espera para depois também conseguir um exame e, posteriormente, uma cirurgia. Muitas pessoas vêm a óbito não pela gravidade do problema constatado lá no início, mas sim pelo longo período que a doença avançou sem o atendimento básico, que foi negado por parte do Município de Caxias do Sul. E aí eu falo isso porque o Pioneiro de hoje traz: *Há fila de um ano para consultar proctologista pelo SUS em Caxias*. Eu estou trazendo dados há dois anos, e o recente que eu trouxe, o último, no mês agora de agosto, nós temos 38 mil pessoas aguardando consulta com algum tipo de especialista. Nós temos 8 mil pessoas aguardando algum tipo de exame médico. E nós ultrapassamos a marca de 5 mil pessoas esperando cirurgia no Município de Caxias do Sul. Não é lá no fim do Brasil, onde não tem médicos, não tem hospitais. Sim, é Caxias do Sul. E aí a matéria do jornal Pioneiro traz muito bem detalhada, na página 10, onde a Secretaria da Saúde, não é o vereador Rafael Bueno que está falando, é uma nota da Secretaria da Saúde, a pedido do jornal. E ali a Secretaria Municipal da Saúde afirma que:

Há mais de 2 mil pacientes esperando por atendimento com proctologista. Em nota, afirma que “a espera é superior a um ano”.

O órgão oferece cerca de 120 consultas por mês, e que “embora tenha aumentado a oferta de diversos procedimentos, a demanda de usuários é crescente”. Ainda segundo a secretaria, a oferta respeita o limite financeiro dos contratos e a capacidade instalada dos prestadores de serviço. [...]

Sobre o tempo de espera por um urologista clínico, a secretaria informa que há uma demanda reprimida de cerca de 65 pacientes. O tempo médio de espera é de cerca de 4 meses. [...] E aí segue a nota dizendo: Para avaliação cirúrgica em urologia a demanda é de cerca de 265 pacientes. O tempo médio de espera é de 12 meses e são ofertadas 90 consultas/mês.

A SMS informa que para aumentar a oferta de consultas seria necessária suplementação no valor dos contratos com os serviços conveniados. Além disso, nesse caso, é preciso respeitar a capacidade instalada dos hospitais, em absorver essa demanda maior. No momento, não é possível aumentar a oferta.

(Jornal Pioneiro, 12 de novembro de 2019, pg. 10)

Eu só faço esse apanhado aqui, através dessa nota emitida pela Secretaria da Saúde. O Hospital Geral, nós temos sete andares prontos. Falta somente concluir as obras, na qual o prefeito deu um calote de R\$ 4 milhões não repassando a verba. Nós poderíamos ter 130 leitos concluídos se o prefeito tivesse repassado. Nós poderíamos já ter essa demanda zerada na espera por urologista e proctologista. Se o prefeito economizasse nas viagens que ele faz diariamente. Eu falo diariamente, porque ele não fica mais aqui em



Caxias. Gastando diárias ele, seu irmão e algumas pessoas da sua família gastando dinheiro público, do contribuinte<sup>30</sup> para fazer turismo, tomar água de coco lá em Natal. Enquanto as pessoas estão morrendo na fila, ele vai lá fazer um curso de gestão. Mas tem gestão melhor do que ir à UPA Zona Norte, onde as pessoas estão morrendo, agonizando na fila de espera? Como foi no último final de semana? Como foi ontem? As pessoas não aguentam mais, estão debilitadas. Os trabalhadores não conseguem trabalhar em paz pelo caos que está a UPA Zona Norte, os nossos postos de saúde. O prefeito pode fazer um curso de gestão em saúde visitando os nossos postos de saúde, a nossa UPA, visitando o Hospital Geral. E aí, quando foi entrevistado um senhor, o Joel da Silva Esteves, lá em 2008, ele precisou fazer uma cirurgia, um senhor de 80 anos que deu uma entrevista, ele foi muito bem atendido em 2008. Porém, ele precisa fazer exames de rotina, precisa ter consultas com especialistas de Proctologia, de Urologia, porém, ele não consegue esse atendimento. E aí eu faço uma simples leitura daquilo que ele falou: *Sinceramente, eu não sei o que dizer, porque eu vou lá na UBS e eles mandam pro Dacra...* (Esgotado o tempo regimental.) Só para terminar a leitura, presidente. *No Dacra, mandam voltar pra UBS, a UBS manda ir lá de novo. Aí recomendaram ir pra Ouvidoria, lá me mandam voltar para UBS. Só fica no jogo de empurra e ninguém resolve.* Um senhor de 80 anos, aposentado, o Joel da Silva Esteves. Mas eu reforço que mesmo nós tendo mais de duas mil pessoas esperando consultas com proctologistas, urologistas, nós estamos no mês de Novembro Azul, que é o mês da prevenção da saúde do homem. E é importante os homens acima de 40 anos buscarem, fazerem exames de rotina para a prevenção de câncer de próstata, de doenças que afetam a saúde masculina. Então, mesmo nós tendo no Município um prefeito que vira de costas para diversas áreas da saúde pública, eu ressalto a importância de procurar a atenção básica para garantir, no mínimo, o atendimento básico de atendimento de urologista e proctologista. Então, presidente, eu faço essa minha ressalva, que se confirma no Jornal Pioneiro de hoje aquilo que eu venho falando há tempo, trazendo dados oficiais, e hoje a Prefeitura reitera que não tem dinheiro. Mas é engraçado que, em contrapartida, o prefeito pode gastar mais de R\$ 200 mil, fazendo turismo com o dinheiro do povo. Agora, neste momento, está lá em Natal, tomando água de coco com o dinheiro do povo, com as diárias, para isso tem dinheiro. Obrigado, presidente. Também não sei se ele está em Natal, talvez ele esteja em alguma ponte aérea, enfim, fazendo tratamento à base da água de coco é bom. Obrigado.

**PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB):** Próximo vereador inscrito, Adiló Didomenico.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores. Pessoal que nos acompanha através das redes sociais, da TV Câmara, eu vou tratar de alguns assuntos, mas antes eu quero apenas dar um toque rápido, porque amanhã ou depois nós vamos ser cobrados pela imprensa que ninguém falou nada dessa mudança de postura do STF em relação à prisão em 2ª instância. Eu entendo, assim, que não é o fato que se tenha um ou outro preso injustamente, para isso tem vários recursos jurídicos, não sou da área, mas sei lá, um habeas corpus ou alguma outra coisa. Agora, o que cria uma instabilidade no país e dá uma imagem ruim é que o mesmo Supremo Tribunal Federal, num ano, ele vota de uma maneira; no outro ano, ele vota diferente. Aí daqui a pouco, ele muda de novo. E assim, ele se mete em assuntos onde não deveria se meter, às vezes, como é o caso da cláusula de barreira lá atrás, que criou todo esse imbróglie com os partidos, quando já tinha sido aprovado. Agora, manifestação de alguns ministros, que o Congresso não tem competência. Ora, se a Câmara dos Deputados ou o Senado não tem competência para votar matérias neste país, então está tudo errado. Está tudo errado, porque ali é

<sup>30</sup> Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



a representação da sociedade. Então apenas deixar essa minha preocupação, inconformidade, porque o órgão que...

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Um aparte, vereador?

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Concede um aparte, vereador?

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** ... deveria ser o esteio e o guardião da Constituição é o órgão que vai para um lado, vai para o outro, conforme a ocasião. Eu já concedo o aparte. Só quero, rapidamente, entrar no assunto da poda das árvores. Por que acontece isso? Porque a Prefeitura não faz a poda como deveria fazer. Então a RGE vem e faz uma poda drástica. Eu entendo que a RGE, já que ela poda, ela deveria recolher os galhos.<sup>31</sup> Comprar um triturador igual da prefeitura, que também não é justo a Sema sair atrás deles... Na hora já, podou, recolhe, tritura, leva embora. Convidar a comunidade e todos os colegas para uma reunião pública, terça-feira, que são Proteção de Dados Pessoais e seu Impacto na Sociedade. Gente, isso aqui é muito importante, é uma lei nova. Quem quiser mandar correspondência, seja telemarketing, correspondência política, o que quiser, para o ano que vem, vai ter que se adequar a essa nova lei. Terça-feira tem reunião aqui na Câmara de Vereadores, uma reunião pública, onde vão estar aqui pessoas que conhecem bem a matéria trazendo esse esclarecimento. E agora, na sequência, às 11 horas, na sala Geni Peteffi, eu convido os vereadores, a vereadora Paula, Paulo Périco, Thomé, Velocino, Edson e vereador Bandeira aonde nós vamos nos reunir para tratar da micro e pequena empresa para instalar essa comissão. Seu aparte, vereador Kiko.

**VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD):** Vereador Adiló, sobre a decisão do STF não dá para entender como que há dois, três anos votaram de uma maneira e agora mudam o voto. Então nem eles entendem mais o que a Constituição diz. Agora, vamos ver sobre o Senado, os deputados, que muitos deles, a maioria, se elegeram falando da Lava Jato. Então agora está na hora deles mostrarem mesmo daquilo que eles falavam na campanha, que defendiam a Lava Jato, e agora vamos ver o posicionamento deles. Já estou em contato com o deputado, ele lançou matéria na rede social que também é favorável a condenação em 2ª instância. Então vale também nós aqui começarmos a cobrar os nossos deputados também.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Obrigado, vereador Kiko. No mínimo essa decisão do STF é uma ducha de água fria na maior operação de combate ao colarinho branco no país, que é a Lava Jato. Seu aparte, vereador Edson.

**VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):** Vereador Adiló, parabéns por V. Exa. levantar esse primeiro assunto, sobre a questão do Supremo Tribunal Federal, da decisão. O sentimento que paira, na maioria da população, é de descaso, de tristeza. Mas, mais do que tudo, escancarou aqueles que tinham a isenção, a influência do STF no Executivo, estou falando no federal, no Legislativo e assim por diante. Infelizmente me parece troca de favores. Mas também iremos apresentar uma moção, e vou assinar junto com a vereadora Paula, favorável a PEC 410 para que nós tenhamos um norte. O Supremo Tribunal Federal agora disse o seguinte, que quem tem dinheiro não será mais preso até o trânsito em julgado em 2ª instância. É isso, quem tiver dinheiro ou influência. Essa que ficou a mensagem para toda a nação brasileira, infelizmente, vereador Adiló.

**VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB):** Obrigado, vereador Edson. Só para concluir, é só ver quantos processos foram julgados, nesse período, pelo STF e quantos pelo Tribunal Regional, aqui da 4ª

<sup>31</sup> Simone Moreira (registro e conferência)



região, e 1ª instância do juiz Sérgio Moro. É só fazer uma comparação e aí a gente entende e V. Exa. tem toda razão, vereador Edson, a mensagem que fica é essa. Obrigado, senhora presidente.

**PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB):** Ok. Encerrado o espaço do Pequeno Expediente. Agradecendo a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão.

(As manifestações constantes nestes Anais não foram revisadas pelos respectivos autores.)<sup>32</sup>

---

<sup>32</sup> Leandro Ribas (registro e conferência)